



Presidência do Conselho
GABINETE DA ÁREA DE SINES

AM
ARQUIVO
MUNICIPAL
CAMARA MUNICIPAL DE SINES

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - 1973

MARÇO DE - 1974

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

1 9 7 3

ARQUIVO
MUNICIPAL
CAMARA MUNICIPAL DE SINES

MARÇO DE 1974



Í N D I C E

	Pág.
1. RESUMO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL	4
2. DETALHE POR GRANDES RUBRICAS DAS DESPESAS DE CAPITAL	4
3. IDEM DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS	4
4. DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL EFECTUADAS E DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS	
4.1 - Por Grandes Rubricas	5
4.2 - Detalhe:	
- Porto	6
- Infraestruturas Gerais	8
- Núcleo Urbano de Sto. André	12
- Núcleo Urbano de Sines	13
- Núcleo Urbano de Santiago to Cacém	16
5. ESTADO DE EXECUÇÃO FÍSICA DOS EMPREENDIMENTOS	
5.1 - Aquisição de Terrenos	17
- Mapa com a Situação de Aquisição de Propriedades em 31.12.73.	18
- Dimensão das Propriedades Adquiridas e seus Valores Médios. .	19
- Propriedades em que se deduziu o Pagamento em Prestações . .	20
5.2 - Complexo Portuário	
5.2.1 - Estudos e Projectos	21
5.2.2 - Preparação da Empreitada Principal de Construção Civil	22
5.2.3 - Construção Civil	23
5.2.4 - Equipamento e Apetrechamento Portuário	24
5.2.5 - Armazenagem Subterrânea de Ramas	24
5.3 - Infraestruturas Gerais	
5.3.1 - Abastecimento de Água	25
5.3.2 - Saneamento	26
5.3.3 - Comunicações e Transportes	27
5.3.4 - Energia Eléctrica e Iluminação	28
5.3.5 - Controle da Poluição	28

5.4 - Núcleo Urbano de Santo André	
5.4.1 - Habitação	29
5.4.2 - Educação	29
5.4.3 - Saúde	30
5.4.4 - Equipamento Cultural e Religioso	30
5.4.5 - Equipamento Desportivo	30
5.4.6 - Infraestruturas:	
- Abastecimento de Água	31
- Saneamento	31
- Rede Rodoviária	32
- Energia Eléctrica e Iluminação	32
5.4.7 - Instalações para Indústria Ligeira	32
5.4.8 - Administração Pública	32
5.4.9 - Instalações Hoteleiras	32
5.5 - Núcleo Urbano de Sines	
5.5.1 - Habitação	33
5.5.2 - Educação	33
5.5.3 - Saúde e Assistência	33
5.5.4 - Equipamento Cultural e Religioso	34
5.5.5 - Infraestruturas:	
- Abastecimento de Água	34
- Saneamento	34
- Rede Rodoviária	35
- Energia Eléctrica e Iluminação	36
5.5.6 - Áreas Comerciais - Self-Service	36
5.5.7 - Instalações para Indústria Ligeira	36
5.5.8 - Administração Pública	36
5.6 - Núcleo Urbano de Santiago do Cacém	
5.6.1 - Educação	37
5.6.2 - Saúde	37
5.6.3 - Equipamento Cultural e Religioso	37
5.6.4 - Infraestruturas - Saneamento	37
5.6.5 - Parques e Espaços Verdes	37

6. ACTIVIDADE INDUSTRIAL	
6.1 - Tecnologia e Apreciação de Projectos. Planeamento Industrial . . .	38
6.2 - Coordenação de Projectos Industriais	39
6.3 - Promoção Portuária	40
6.4 - Promoção Industrial	41
6.5 - Projectos Industriais Decididos ou Pedidos para a Área de Sines	41
6.6 - Participação do Estado nas Actividades Económicas a Instalar na Área de Sines	47
7. ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE INVESTIMENTOS PROGRAMADOS E REALIZADOS	49
8. ORGANIZAÇÃO INTERNA DO GABINETE	
8.1 - Estrutura dos Serviços em Sines	53
8.2 - Pessoal Existente em 31.12.73	55
- Gráficos de Idades e Habilitações	56/57
8.3 - Índice Despesas Pessoal/Investimento	58
8.4 - Programação e Coordenação	59
8.5 - Controle Orçamental e Previsões de Tesouraria	59
8.6 - Legislação Publicada em 1973 com influência neste Gabinete	64
9. NOTA FINAL	66

ARQUIVO
MUNICIPAL
CAMARA MUNICIPAL DE SINES

1. RESUMO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DO G.A.S.DESDE A SUA CRIAÇÃO - 19.6.71 - ATÉ 31.12.73

(Em contos)

DISCRIMINAÇÃO	PAGAMENTO EFECTUADOS			
	1971	1972	1973	TOTAL
DESPESAS CORRENTES	1 003	15 642	30 966	47 611
DESPESAS DE CAPITAL	26 624	164 875	259 459	450 958
TOTAL	27 627	180 517	290 425	498 569

2. DETALHE, POR GRANDES RUBRICAS, DAS DESPESAS DE CAPITALDO G.A.S. DESDE A SUA CRIAÇÃO - 19.6.71 - ATÉ 31.12.73

(Em contos)

DISCRIMINAÇÃO	PAGAMENTO EFECTUADOS			
	1971	1972	1973	TOTAL
1. AQUISIÇÃO DE TERRENOS	-	117 023	127 929	244 952
2. PORTO	-	23 775	48 641	72 416
3. INFRAESTRUTURAS GERAIS	26 094	13 600	56 461	96 155
4. CENTROS URBANOS	530	10 477	26 428	37 435
TOTAL	26 624	164 875	259 459	450 958

3. DETALHE, POR GRANDES RUBRICAS, DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS RELATIVOSA INVESTIMENTOS A REALIZAR PELO G.A.S.

(Em contos)

DISCRIMINAÇÃO	COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR					
	1974	1975	1976	1977	1978/83	TOTAL
1. AQUISIÇÃO DE TERRENOS	67 449	15 114	14 557	13 112	57 392	167 624
2. PORTO	789 966	998 410	812 750	136 841	-	2 737 967
3. INFRAESTRUTURAS GERAIS	179 751	7 335	2 024	-	-	189 110
4. CENTROS URBANOS	153 377	19 757	-	-	-	173 134
TOTAL	1 190 543	1 040 616	829 331	149 953	57 392	3 267 835

4. DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL DO G.A.S. DESDE A SUA CRIAÇÃO - 19.6.71-ATÉ 31.12.73

E COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR DE 1974 a 1983

(Em contos)

4.1 - Por grandes rubricas

DISCRIMINAÇÃO	PAGAMENTOS EFECTUADOS					COMPROMISSOS ASSUMIDOS A PAGAR					
	1971	1972	1973	TOTAL	1974	1975	1976	1977	1978/83	TOTAL	
1. TERRENOS	-	117 023	127 929	244 952	67 449	15 114	14 557	13 112	57 392	167 624	
2. PORTO	-	23 775	48 641	72 416	789 966	998 410	812 750	136 841	-	2 737 967	
3. INFRAESTRUTURAS GERAIS	26 094	13 600	56 461	96 155	179 751	7 335	2 024	-	-	189 110	
4. CENTROS URBANOS	530	10 477	26 428	37 435	153 377	19 757	-	-	-	173 134	
TOTAL	26 624	164 875	259 459	450 958	1 190 543	1 040 616	829 331	149 953	57 392	3 267 835	

4.2 - DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL DO G.A.S. DESDE A SUA CRIAÇÃO - 19/6/71 - ATÉ 31/12/73

E COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR DE 1974 A 1983

(Em contos)

DISCRIMINAÇÃO	PAGAMENTOS EFECTUADOS				TOTAL	COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR				
	1971	1972	1973	1974		1975	1976	1977	1978/83	TOTAL
1. AQUISIÇÃO DE TERRENS	-	117 023	127 929	244 952	67 449	15 114	14 557	13 112	57 392	167 624
2. PORTO										
2.1. - ESTUDOS E PROJECTOS										
- Div. Est. Concluidos até 31/12/72	-	8 942	-	8 942	-	-	-	-	-	-
- Est. P. Sines - Ens. em Mod. Red. (C.nº7)	-	1 418	-	1 418	2 625	-	-	-	-	2 625
- Est. da Alter. dos Enr. a Ut. nas Ob. do Porto	-	85	-	85	145	-	-	-	-	145
- Med. de Vib. Prov. p/ Expl.	-	50	-	50	50	-	-	-	-	50
- Est. dos In. p/ os Betões a Ut. no P.	-	-	55	55	-	-	-	-	-	-
- Est. de Agit. Marit. em Sines	-	185	220	405	-	-	-	-	-	-
- Est. p/ Exec. Imed. Trab. Prep. z. da Pedreira	-	64	96	160	-	-	-	-	-	-
- Hon. p/ Assit. Téc. ao Proj. Est. Ped.	-	-	95	95	-	-	-	-	-	-
- El. de l Man. de Av. p/ Uso na Q-Mar P. Sines	-	-	343	343	-	-	-	-	-	-
- El. de Sond. Nec. na Bacia de Sines	-	5 243	8 129	13 372	171	-	-	-	-	171
- Est. da Viab. de Arm. Sub. de Hidroc.	-	292	343	635	494	-	-	-	-	494
- Levant. Efect. p/ Inst. Hidrog.	-	-	534	534	-	-	-	-	-	-
- Emp. l/71-Llab. do Proj. do P. de Sines	-	5 560	4 290	9 850	7 010	-	-	-	-	7 010
	-	21 839	14 105	35 944	10 495	-	-	-	-	10 495
A Transportar	-	21 839	14 105	35 944	10 495	-	-	-	-	10 495

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL DO G.A.S. DESDE A SUA CRIAÇÃO - 19/6/71 - ATÉ 31/12/73

E COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR DE 1974 A 1983

DISCRIMINAÇÃO	PAGAMENTOS EFECTUADOS					COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR				
	1971	1972	1973	TOTAL	1974	1975	1976	1977	1978/83	TOTAL
2. PORTO	-	21 839	14 105	35 944	10 495	-	-	-	-	10 495
2.1. - ESTUDOS E PROJECTOS	-	1 365	965	2 330	-	-	-	-	-	-
<u>Preparação da Empreitada</u>	-	571	377	948	-	-	-	-	-	-
- Expl. da Ped. Experimental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Emp. 5/72 - Prosp. Ins. Ca. Ped.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Emp. 18/73 - Const. de 1 gal. de Famas	-	-	-	-	2 918	-	-	-	-	2 918
- Emp. 7/72 - Est. da Fajreira	-	-	33 194	33 194	12 123	-	-	-	-	12 123
Subtotal	-	23 775	48 641	72 416	25 536	-	-	-	-	25 536
2.2. - CONSTRUÇÃO CIVIL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Emp. 8/72 - 1ª Fase da Const. Civil do Porto de Sines	-	-	-	-	764 430	998 410	812 750	136 841	-	2 712 431
TOTAL	-	23 775	48 641	72 416	789 966	998 410	812 750	136 841	-	2 737 967

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL DO G.A.S. DESDE A SUA CRIAÇÃO - 19/6/71 - ATÉ 31/12/73

E COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR DE 1974 A 1983

DISCRIMINAÇÃO	PAGAMENTOS EFECTUADOS					COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR				
	1971	1972	1973	TOTAL	1974	1975	1976	1977	1978/83	TOTAL
3. INFRAESTRUTURAS GERAIS										
3.1. - COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES										
- REDE RODOVIÁRIA										
3.1.1. - ESTUDOS E PROJECTOS										
- Div. já Concluídos	1 681	1 324	20	3 025	-	-	-	-	-	-
- Proj. de 40 Km de Estradas	-	432	611	1 043	-	-	-	-	-	-
- Variante à E.N. 120 entre Gând. e V. N. de Mil Fontes	-	1 489	-	1 489	867	-	-	-	-	867
3.1.2. - VIAS RÁPIDAS										
- Emp. 9/72 - Estrada R 41	-	-	17 416	17 416	72 362	-	-	-	-	72 362
- 1º Adicional	-	-	-	-	6 215	-	-	-	-	6 215
- 2º Adicional	-	-	-	-	2 401	-	-	-	-	2 401
- 3º Adicional	-	-	-	-	2 935	-	-	-	-	2 935
- 4º Adicional	-	-	-	-	4 119	-	-	-	-	4 119
- Emp. 10/72 - Est. R 52 - 1º Lanço	-	-	10 865	10 865	23 079	-	-	-	-	23 079
- 1º Adicional	-	-	-	-	11 900	-	-	-	-	11 900
- 2º Adicional	-	-	-	-	24 297	-	-	-	-	24 297
- 3º Adicional	-	-	-	-	7 860	-	-	-	-	7 860
Subtotal	1 681	3 245	28 912	33 838	156 035	-	-	-	-	156 035
A Transportar	1 681	3 245	28 912	33 838	156 035	-	-	-	-	156 035

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL DO G.A.S. DESDE A SUA CRIAÇÃO - 19/6/71 - ATÉ 31/12/73

E COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR DE 1974 A 1983

DISCRIMINAÇÃO	PAGAMENTOS EFECUADOS						COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR					
	1971	1972	1973	TOTAL	1974	1975	1976	1977	1978/83	TOTAL		
3. INFRAESTRUTURAS GERAIS	1 681	3 245	28 912	33 838	156 035	-	-	-	-	156 035		
3.2. - ABASTECIMENTO DE ÁGUA	-	1 224	3 498	4 722	338	-	-	-	-	338		
3.2.1. - ESTUDOS E PROJECTOS	-	-	62	62	93	-	-	-	-	93		
- Emp. 4/72 - Sond. de Rec. Aquíf.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
- Emp. 11/72 - Prosp. Geof. de Pesq. de Ág. Sub.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
- Emp. 1/73 - Prosp. Mec. Barr. For. Az. e Morg.	-	-	1 148	1 148	314	-	-	-	-	314		
- Emp. 14/73 - Pr. Mec. T. Ad. do Sado	-	-	-	-	916	-	-	-	-	916		
- Emp. 15/73 - Pr. S. T. Ac. do Sado	-	-	100	100	100	-	-	-	-	100		
- Est. Geot. do Tun. Ad. do Sado	-	-	217	217	217	-	-	-	-	217		
- Abast. de Ág. à Vila de Sines	-	-	225	225	-	-	-	-	-	-		
- Proj. Rel. ao Ab. de Ág. e Rej. de Efluentes	-	-	5 631	5 631	17 461	7 335	2 024	-	-	26 820		
3.2.2. - CAPTAÇÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
- Emp. 6/72 - Sond. na Área de Sines	-	95	-	95	-	-	-	-	-	-		
- Emp. 7/73 - Cond. p/ Ref. de Ág. à Área de Sines	-	-	3 154	3 154	3 028	-	-	-	-	3 028		
Subtotal	-	1 319	14 035	15 354	22 467	7 335	2 024	-	-	31 826		
A Transportar	1 681	4 564	42 947	49 192	178 502	7 335	2 024	-	-	187 861		

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL DO G.A.S. DESDE A SUA CRIAÇÃO - 19/6/71 - ATÉ 31/12/73

E COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR DE 1974 A 1983

DISCRIMINAÇÃO	PAGAMENTOS EFECTUADOS					COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR				
	1971	1972	1973	TOTAL	1974	1975	1976	1977	1978/83	TOTAL
3. INFRAESTRUTURAS GERAIS	1 681	4 564	42 947	49 192	178 502	7 335	2 024	-	-	187 861
3.3. - ENERGIA ELÉCTRICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Emp. 17/73(a)-Const. Forn. Mont. do Equip. p/ as Sub. de Sines e Stº And. e P. de T. em Stº And. (B.Lic. 9 400c.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4. - PROMOÇÃO INDUSTRIAL	-	-	255	255	126	-	-	-	-	126
- Est. s/ o Processam. de Pirites	-	-	117	117	145	-	-	-	-	145
- Aquis. de Eq. p/1 Lab. de Solos	-	-	46	46	7	-	-	-	-	7
- Aquis. de Eq. p/1 Lab. de Betão	-	-	125	125	-	-	-	-	-	-
- Aquis. de Eq. p/1 Lab. Bioquím.	-	4 117	3 159	7 276	-	-	-	-	-	-
- Levant. Aerotopeg.	-	4 117	3 702	7 819	278	-	-	-	-	278
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.5. - CONTROLE DA POLUIÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Emp. 24/73(a)-Const. da Est. Meterol. Princ. (B. de Lic. 1 900 c.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Mat. Oceanog.	-	-	605	605	40	-	-	-	-	40
- Eq. p/ Lab. de Análise de Ág. em Sin.	-	103	143	246	-	-	-	-	-	-
- Eq. p/ a Rede Met. e de Cont. da Pol.	-	65	2 066	2 131	931	-	-	-	-	931
Subtotal	-	168	2 814	2 982	971	-	-	-	-	971
A Transportar	1 681	8 849	49 463	56 993	179 751	7 335	2 024	-	-	189 110

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL DO G.A.S. DESDE A SUA CRIAÇÃO - 19/6/71 ATÉ 31/12/73

E COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR DE 1974 A 1983

DISCRIMINAÇÃO	PAGAMENTOS EFECTUADOS					COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR						
	1971	1972	1973	1973	TOTAL	1974	1975	1976	1977	1978/83	TOTAL	
3. INFRAESTRUTURAS GERAIS	1 681	8 849	49 463	49 463	56 993	179 751	7 335	2 024	-	-	189 110	
3.6. - DIVERSOS												
- Edifícios (Del. do G.A.S. em Lisboa)	23 601	3 892	1 045	1 045	28 538	-	-	-	-	-	-	
- Plantações	-	-	9	9	9	-	-	-	-	-	-	
- Maquinaria e Equipamento	522	588	5 153	5 153	6 263	-	-	-	-	-	-	
- Material de Transporte	290	271	783	783	1 344	-	-	-	-	-	-	
- Animais	-	-	8	8	8	-	-	-	-	-	-	
Subtotal	24 413	4 751	6 998	6 998	36 162	-	-	-	-	-	-	
(a) - Empreitadas a concurso mas não adjudicadas												
TOTAL	26 094	13 600	56 461	56 461	96 155	179 751	7 335	2 024	-	-	189 110	

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL DO G.A.S. DESDE A SUA CRIAÇÃO - 19/6/71 - ATÉ 31/12/73

E COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR DE 1974 A 1983

DISCRIMINAÇÃO	PAGAMENTOS EFECTUADOS					COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR				
	1971	1972	1973	TOTAL	1974	1975	1976	1977	1978/83	TOTAL
4. STº ANDRÉ										
4.1. - HABITAÇÃO										
- Emp. 8/73 - Const. de 250 Fogos	-	-	-	-	38 000	7 857	-	-	-	45 857
- Emp. 9/73 - Const. de 25 Hab. Colect.	-	-	-	-	24 050	11 000	-	-	-	35 050
Subtotal	-	-	-	-	62 050	18 857	-	-	-	80 907
4.2. - EDUCAÇÃO										
- Elab. do Proj. de 2 Esc. Primárias, 1 Preparatória e 1 Secundária	-	-	420	420	2 880	900	-	-	-	3 780
4.3. - INFRAESTRUTURAS										
- Emp. 13/73 - Irrrec. e Mor. do Equip Mecânico da Estação de Trat. de Ág. Residuais - 1ª FASE do Novo Centro Urbano	-	-	522	522	1 044	-	-	-	-	1 044
- Emp. 19/73 (a) - Const. da Estação de Trat. de Ág. Residuais - 1ª FASE do Novo Centro Urbano (B. Licitação: 6 500 c.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	522	522	1 044	-	-	-	-	1 044
(a) - Empreitadas a concurso mas não adjudicadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	942	942	65 974	19 757	-	-	-	85 731

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL DO G.A.S. DESDE A SUA CRIAÇÃO - 19/6/71 ATÉ 31/12/73

E COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR DE 1974 A 1983

DISCRIMINAÇÃO	PAGAMENTOS EFECTUADOS					COMPROMISSOS ASSUMIDOS A PAGAR				
	1971	1972	1973	TOTAL	1974	1975	1976	1977	1978/83	TOTAL
5. SINES										
5.1. - HABITAÇÃO										
- Emp. 2/72 - Const. de 52 Fogos	-	1 011	5 849	6 860	1 046	-	-	-	-	1 046
- Emp. 3/73 - Const. de 209 Fogos	-	-	1 096	1 096	54 175	-	-	-	-	54 175
- Emp. 6/73 - Const. de 50 Hab. Evol.	-	-	2 239	2 239	6 874	-	-	-	-	6 874
- Reparação de uma Casa	-	-	55	55	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	1 011	9 239	10 250	62 095	-	-	-	-	62 095
5.2. - EDUCAÇÃO										
- Ciclo Prep. (remodelação)	530	-	-	530	-	-	-	-	-	-
5.3. - INFRAESTRUTURAS										
ESTUDOS E PROJECTOS										
- Proj. de Elab. da Carta Geot.	-	-	275	275	275	-	-	-	-	275
- Emp. 2/73 - Elab. da Carta Geot.	-	-	519	519	163	-	-	-	-	163
- Const. de 1 Mod. Matem.	-	1 622	1 109	2 731	15	-	-	-	-	15
COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES										
VIAS LOCAIS										
- Emp. 1/72 - Ex. Div. Trab. Urb. e Ar.	-	4 403	9 541	13 944	1 418	-	-	-	-	1 418
- Emp. 20/73 -(a)Ter. Pav. e Dren. das Est. da R. dos Moin. e dos Est. (B. de Lic. 10 965 c.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Emp. 21/73 -(a)Ter. Pav. e R. de Esg. da R. Marg. de P. e Arruam. Anex.(B. de Lic. 7 593 c.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A Transp. (Infraest.)	-	6 025	11 444	17 469	1 871	-	-	-	-	1 871
A Transportar	530	1 011	9 239	10 780	62 095	-	-	-	-	62 095

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL DO G.A.S. DESDE A SUA CRIAÇÃO - 19/6/71 ATÉ 31/12/73

E COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR DE 1974 A 1983

DISCRIMINAÇÃO	PAGAMENTOS EFECTUADOS						COMPROMISSOS ASSUMIDOS A PAGAR					
	1971	1972	1973	TOTAL	1974	1975	1976	1977	1978/83	TOTAL		
5. SINES	530	1 011	9 239	10 780	62 095	-	-	-	-	62 095		
5.3. - INFRAESTRUTURAS	-	6 025	11 444	17 469	1 871	-	-	-	-	1 871		
<u>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</u>												
<u>ARMAZENAGEM</u>												
- Emp. 5/73 - Forn. e Mont. de Eq. El. p/Abast. Ág. Ar. de Sines	-	-	129	129	842	-	-	-	-	842		
- Emp. 10/73 - Const. 2 Res., de 5000m ³ e 200m ³ p/Ref. Ág. à Ar. de Sines	-	-	1 502	1 502	6 918	-	-	-	-	6 918		
- Emp. 12/73 - Const. de 1 Reserv. de 10000m ³ - Monte Chãos	-	-	-	-	5 637	-	-	-	-	5 637		
<u>ENERGIA ELÉCTRICA</u>												
- Emp. 4/73 - Inst. Eléct. Lab. Bioq.	-	-	117	117	-	-	-	-	-	-		
- Rede de Distribuição dos 52 Fogos	-	-	14	14	403	-	-	-	-	403		
- Remod. da Rede Elect. de Sines	-	2 226	194	2 420	-	-	-	-	-	-		
Subtotal	-	8 251	13 400	21 651	15 671	-	-	-	-	15 671		
A Transportar	530	9 262	22 639	32 431	77 766	-	-	-	-	77 766		

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL DO G.A.S. DESDE A SUA CRIAÇÃO - 19/6/71 ATÉ 31/12/73

E COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR DE 1974 A 1983

DISCRIMINAÇÃO	PAGAMENTOS EFECTUADOS						COMPROMISSOS ASSUMIDOS A PAGAR					
	1971	1972	1973	TOTAL	1974	1975	1976	1977	1978/83	TOTAL		
5. SINES	530	9 262	22 639	32 431	77 766	-	-	-	-	77 766		
5.4. - ÁREAS COMERCIAIS	-	-	-	-	4 082	-	-	-	-	4 082		
- Emp. 3/73 - Const. de 209 Fogos												
- Emp. 16/73 - (a) Self-Service:Forn. e Mont. de Equip.												
- Emp. 22/73 - Escav. p/ o Self-Serv.					400					400		
Subtotal	-	-	-	-	4 482	-	-	-	-	4 482		
5.5. - ADMINISTRAÇÃO CIVIL E POLITICA	-	1 215	2 052	3 267	2 017	-	-	-	-	2 017		
- Emp. 2/72 - Remod. do Edifício das Inst. Prov. da Sede do G.A.S.												
(a) - Empreitadas a concurso mas não adjudicadas.												
TOTAL	530	10 477	24 691	35 698	84 265	-	-	-	-	84 265		

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL DO G.A.S. DESDE A SUA CRIAÇÃO - 19/6/71 - ATÉ 31/12/73

E COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR DE 1974 A 1983

DISCRIMINAÇÃO	PAGAMENTOS EFECTUADOS					COMPROMISSOS ASSUMIDOS E A PAGAR				
	1971	1972	1973	TOTAL	1974	1975	1976	1977	1978/83	TOTAL
6. SANTIAGO DO CACÉM										
6.1. - CULTURA E RELIGIÃO										
- Museu - Adaptação do Edif. da Cadeia	-	-	232	232	155	-	-	-	-	155
6.2. - SANEAMENTO										
- Proj. da Rede de Saneamento	-	-	141	141	-	-	-	-	-	-
- Emp. 11/73 - Remod. da Rede de Saneamento	-	-	422	422	3 138	-	-	-	-	3 138
Subtotal	-	-	563	563	3 138	-	-	-	-	3 138
TOTAL	-	-	795	795	3 138	-	-	-	-	3 138

5. ESTADO DE EXECUÇÃO FÍSICA DOS EMPREENDIMENTOS

5.1 - Aquisição de Terrenos

Durante o ano de 1973 foram adquiridos vários prédios rústicos e urbanos no valor de Esc. 220 429 488\$60, a que corresponde uma área aproximada de 5 278,3814 hectares, e estabelecidos acordos relativos à aquisição de outros no valor de Esc. 57 779 946\$40, com uma área aproximada de 985,9633 hectares. A aquisição destes está apenas dependente da realização das respectivas escrituras.

Comparando o valor programado para 1973 - Esc. 200 000 000\$00 - com o valor dos prédios efectivamente adquiridos, verifica-se que este excedeu significativamente aquele. Mesmo assim, considera-se não ter sido ainda satisfatório o ritmo de aquisição de terrenos em virtude de nem sempre ter sido possível seguir as prioridades de posse dos mesmos em função das necessidades de começo de execução de obras, o que ocasionou atrasos, especialmente na construção de estradas e de habitações.

Nos quadros seguintes resume-se a situação de aquisição de propriedades no final de Dezembro de 1973 em que se pode verificar que do conjunto de 416 propriedades adquiridas, ou com compra já acordada, apenas 57, ou seja cerca de 13,7%, com recurso à via litigiosa através do Tribunal.

Anota-se ainda que o valor das despesas realizadas - Esc. 127 929 488\$60 - foi bastante inferior ao valor total das aquisições feitas, devido por um lado a ter-se aplicado o pagamento a prestações, nos termos legais, nas expropriações de maior valor e, por outro lado, a não se ter efectuado antes de 31 de Dezembro de 1973 a outorga de todas as escrituras de compra já acordadas por dificuldades processuais. Ficaram assim por realizar pagamentos no valor total de cerca de 167 624 contos a efectuar de 1974 a 1983.

SITUAÇÃO DA AQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES EM 31.12.73

SITUAÇÃO	PROPRIEDADES					
	URBANAS			RÚSTICAS		
	Nº.	Área (m2)	Valor (Contos)	Nº.	Área (Ha)	Valor (Contos)
<u>POR COMPRA</u>						
- Com escritura assinada						
Em Lisboa (Área Coberta)	1	3 630	28 000,0	-	-	-
Na ZAD (Zona de Actuação Directa)	65	675 755,5	81 552,5	80	3 251,6	99 666,1
- Com contrato-promessa assinado						
Na ZAD	1	16 500	8 500,0	-	-	-
- Com acordo feito com o proprietário aguardando escritura						
Na ZAD	46	152 536,7	22 357,2	97	1 053,5	37 768,8
Fora da ZAD	-			69	88,7	3 229,5
T O T A I S	113	844 792,2 (1)	140 409,7	(177) 246	4 393,8	140 664,4
<u>POR EXPROPRIAÇÃO</u>						
Na ZAD						
- Já na posse do G.A.S.	4	34 828	20 730,2	51	4 110,0	120 215,3
- Em Tribunal	-	-	-	2	363,8	7 549,0
T O T A I S	4	34 828	20 730,2	53	4 473,8	127 764,3
T O T A I S G E R A I S	117	879 620,2 (1)	161 139,9	(230) 299	8 867,6	268 428,7

VALORES MÉDIOS NA ZAD

PROPRIEDADES URBANAS - Esc. 151\$36 / m2

PROPRIEDADES RÚSTICAS - Esc. 30 208\$70 / ha

(1) - Sem edifício de Lisboa.

ZONA DE ACTUAÇÃO DIRECTA DO G.A.S.

DIMENSÃO DAS PROPRIEDADES ADQUIRIDAS (já na posse do G.A.S. por compra
ou entrega pelo Tribunal)

E ACORDADAS (aguardando escritura)

(Situação em 31.12.73)

DIMENSÃO	Nº.	ÁREA TOTAL	V A L O R	
			T O T A L (contos)	VALOR MÉDIO
<u>URBANAS</u>		(m ²)		(Esc./m ²)
≤ 2 500 m ²	76	44 793	35 486	792\$23
2 500 / 5 000 m ²	10	38 070	8 814	231\$52
5 000 / 10 000 m ²	15	110 803	33 801	305\$06
> 10 000 m ²	15	685 954	55 039	80\$24
T O T A L	116	879 620	133 140	151\$36
<u>RÚSTICAS</u>		(ha)		(Contos/ha)
≤ 2 500 m ²	4	0,6	76,0	127,3
2 500 / 10 000 m ²	22	15,5	1 399,5	90,3
1 / 5 ha	81	208,7	12 628,3	60,5
5 / 20 ha	73	801,7	25 790,7	32,2
20 / 50 ha	23	679,2	17 393,6	25,6
50 /100 ha	9	575,7	14 434,8	25,1
> 100 ha	16	6 133,7	185 927,3	30,3
T O T A L	228	8 415,1	257 650,2	30,6

PROPRIEDADES EM QUE SE DEDUZIU O PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES NOS TERMOS LEGAIS

(Situação em 31.12.73)

PROPRIETÁRIO	NOME DA PROPRIEDADE	ÁREA	VALORES (Em Contos)				D A T A S		
			DA INDEMNIZAÇÃO ATRIBUÍDA PELOS ARBITROS	DO PAGAMENTO INICIAL	DO TOTAL PAGO EM PRESTAÇÕES	DA ENTREGA DA PROPRIEDADE PELO TRIBUNAL	DAS PRESTAÇÕES		
							Primeira	Última	
PROPRIEDADES URBANAS									
CORTICEIRA DE SINES, LDA.	RUA DE FERREIRA	(m2) 10 900	5 834,0	834,0	5 000,0	5/11/73	ABR/74	OUT/81	
" "	" "	9 240	5 448,0	448,0	5 000,0	5/11/73	ABR/74	OUT/81	
" "	AZINHAGA DO FRAGOSO	6 320	5 530,0	530,0	5 000,0	5/11/73	ABR/74	OUT/81	
MARIA DA CONCEIÇÃO SAAVEDRA FANOL SEVERINO	AZINHAGA STA. CATARINA	8 368	3 918,2	918,2	3 000,0	5/11/73	ABR/74	OUT/78	
T O T A I S	-	34 828	20 730,2	2 730,2	18 000,0	-	-	-	
PROPRIEDADES RÚSTICAS									
VIRIATO DA SILVA SOARES E OUTROS	LEZÍRIA	(Ha) 239,0	6 081,7	1 281,7	4 800,0	1/ 8/73	JAN/74	JUL/78	
RUI DUARTE PEREIRA DA SILVA E OUTROS	MONTE FEIO	932,3	53 104,9	5 104,9	48 000,0	1/ 8/73	JAN/74	JUL/83	
JOAQUINA FALCÃO PIDWELL E OUTROS	BEBEDA	874,9	22 221,6	2 221,6	20 000,0	1/ 8/73	JAN/74	JUL/83	
MANUEL ANTÓNIO	ESTEVEIRA NOVA	69,7	2 005,0	505,0	1 500,0	5/11/73	ABR/74	OUT/76	
ANTÓNIO DA COSTA CAMPOS	ESTEVEIRA VELHA	124,4	1 645,0	445,0	1 200,0	12/11/73	ABR/74	OUT/76	
T O T A I S	-	2 240,3	85 058,2	9 558,2	75 500,0	-	-	-	
T O T A I S G E R A I S	-	-	105 788,4	12 288,4	93 500,0	-	-	-	

5.2 - Complexo Portuário

5.2.1 - Estudos e Projectos

No sentido de se conseguir uma mais esclarecida especificação do novo Porto de Sines, foi dada, durante o ano de 1973, continuação à elaboração de estudos e projectos de base para implantação do mesmo e à execução dos trabalhos preparatórios da empreitada correspondente à 1ª. fase da construção civil.

Assim, no passado mês de Dezembro, a situação era a seguinte:

CONCLUÍDOS

- Ensaios em canal de ondas regulares e irregulares relativos à estabilidade dos caixões
- Ensaios de agitação no meio da bacia abrigada
- Estudo da agitação marítima (2ª. fase)
- Estudo de alterabilidade dos enrocamentos
- Estudo de critérios básicos para a apreciação dos projectos de quebra-mar
- Levantamento efectuado pelo Instituto Hidrográfico

EM CURSO

- Ensaios em canal de ondas regulares e irregulares dos perfis tipo do molhe
- Ensaios de ondas de longo período
- Ensaios de inertes
- Ensaios em tanque de vaga da estabilidade da cabeça do molhe de abrigo
- Ensaios relativos à zona de enraizamento do molhe do cais
- Estudos das correntes marítimas na zona de implantação do porto
- Elaboração de sondagens geológicas no fundo da Baía de Sines
- Empreitada nº. 1/71 - Elaboração do Projecto do Porto de Sines

Saliente-se que grande parte destes estudos e projectos se encontram em vias de conclusão.

5.2.2 - Preparação da Empreitada Principal de Construção Civil

- Exploração da pedreira experimental: - concluída
- Empreitada nº. 5/72 - Prospecção Mecânica da Pedreira: - concluída
- Empreitada nº. 7/72 - Construção da Estrada de Serviço entre a a Pedreira e o Molhe Oeste:

- iniciada no I trimestre de 1973, com projecto elaborado pela firma Consulmar - Consultores para Estruturas e Instalações Portuárias, Lda.

O seu ritmo de execução tem decorrido com bastante atraso, devido à organização da empresa adjudicatária - José Ribeiro, Indústrias e Comércio, S.A.R.L., e a alterações consideradas indispensáveis que tiveram de ser introduzidas no projecto.

Entretanto, em Dezembro de 1973, dava já passagem a veículos pesados e encontravam-se concluídos os seguintes trabalhos na empreitada:

- cais da lota para descarga e vendagem de peixe com 35 metros de extensão, terraplano adjacente com a área de 700 m² e rampa varadouro com cerca de 40 metros de frente;
- um molhe de enrocamento com orientação sensivelmente oeste-leste e com 100 metros de comprimento, destinado a proteger o Cais da lota, rampa e fundeadouro adjacente;
- três passagens subterrâneas para peões sendo duas para servir a Praia Vasco da Gama e uma para servir a lota.

Note-se que esta empreitada inclui não só a construção de uma via essencial à execução da empreitada da Construção Civil do Porto e que irá fazer parte da rede viária principal da área de Sines, continuando a Estrada R-52, como a construção de um molhe de protecção e de uma pequena lota para serviço da pesca local, antiga aspiração da classe piscatória de Sines.

5.2.3 - Construção Civil

Em seguimento da decisão do Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos de 2 de Agosto de 1973, foi adjudicada à empresa italiana "Società Italiana per Condotte d'Acqua, S.p.A.", pela importância de 2 712 000 contos, a empreitada nº. 8/72 relativa à 1ª. fase da Construção Civil do Porto de Sines, tendo o respectivo contrato sido assinado no dia 9 e realizado o acto de consignação em Sines no dia 11 do mesmo mês.

Cumpridas aquelas formalidades, foram iniciados os trabalhos, os quais se encontram em bom ritmo de execução, pelo que a sua situação em Dezembro de 1973 era a seguinte:

- executada a escavação e renovação de cerca de 50 000 m³ de cobertura estéril da zona da Pedreira;
- efectuado o desmonte de rocha e remoção para o terraplano do terminal de refinados de cerca de 80 000 m³ de material junto à zona compreendida entre os perfis 13 e 24 da estrada da pedreira;
- colocado cerca de 80 000 m³ de material de aterro nas terraplenagens da zona do cais de carga geral;
- efectuadas as fundações para os caminhos de rolamento dos pórticos que intervêm na construção dos dolos de 15 e 40 toneladas;
- executadas as fundações para vários edifícios do Estaleiro A.

A adjudicação desta empreitada realizou-se com considerável atraso em relação à data prevista, motivo por que o valor efectivamente realizado em 1973 - 48 641 contos - ficou muito aquém do que havia sido programado.

5.2.4 - Equipamento e Apetrechamento Portuário

- Terminal Petrolífero

Feita a pré-qualificação, prevê-se poder lançar o concurso para o projecto, fornecimento do equipamento e montagem do mesmo nos fins do I trimestre de 1974.

Este concurso será efectuado com base num programa preliminar a apresentar pelos Consultores.

5.2.5 - Armazenagem Subterrânea de Ramas

- Estudo da viabilidade de armazenagem subterrânea de hidrocarbonetos:
 - concluído
- Empreitada nº. 18/73 - Construção de uma Galeria Subterrânea de Ramas:
 - adjudicada em 6.11.73 à Societá Italiana per Condotte d'Acqua, S.p.A., por Esc. 2 918 002\$00, prevendo-se o início dos trabalhos em Março de 1974.

5.3 - Infraestruturas Gerais

5.3.1 - Abastecimento de Água

O estudo geral do abastecimento de água da Área de Sines está a cargo da empresa Hidroprojecto - Consultores de Hidráulica e Sa_lubridade, S.A.R.L., tendo-se entrado, durante o ano de 1973, numa fase de pormenorização com passagem a projectos de execução dos principais empreendimentos a realizar neste sector. Em apoio a esses projectos, assim como aos trabalhos a realizar em 1974, foi iniciado um programa de sondagens em colaboração com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Durante o ano de 1973 o abastecimento de água foi assegurado através de recursos subterrâneos. Para o efeito, procedeu-se a um detalhado estudo, a fim de, simultaneamente, se realizar um vasto programa de sondagens de modo a seleccionar as fontes de abastecimento mais convenientes.

Assim, o estado de execução física dos empreendimentos relativos ao abastecimento de águas à Área de Sines, em 31 de Dezembro de 1973, era o seguinte:

- Captação de Águas Subterrâneas

- Empreitada nº. 4/72 - SONDAGENS DE RECURSOS AQUÍFEROS (Execução de 20 Furos): - iniciada em meados de 1972, encontra-se concluída;
- Empreitada nº. 11/72 - PROSPECÇÃO GEOFÍSICA PARA PESQUISA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS: - iniciada no III trimestre de 1973, encontra-se concluída.

Destas sondagens resultou o aproveitamento dos furos de captação do Monte Velho, Monte Feio, Galiza e Porto Peixe, servindo o primeiro para reforço do abastecimento de água à Vila de Sines e os restantes para garantir, a médio prazo, o abastecimento do Novo Centro Urbano de Santo André.

Captação de Águas à Superfície

- Empreitada nº. 1/73 - Prospeccção Mecânica das Barragens do Forneco Azinhal e Morgavel: - iniciada no II trimestre de 1973, encontra-se concluída.
- Empreitada nº.14/73 - Prospeccção Mecânica do Tunel Adutor do Sado:
 - iniciados os trabalhos no III trimestre de 1973, encontra-se em vias de conclusão.
- Empreitada nº.15/73 - Prospeccção Sísmica do Tunel Adutor do Sado:
 - iniciada no III trimestre de 1973, encontra-se concluída.
- Captação no Sado (Estação de bombagem, Ermidas e 40 Km de Conduitas):
 - iniciada a elaboração do projecto.

Armazenagem

- Barragem do Morgavel: - concluído o ante-projecto.

Rede de Distribuição

- Empreitada nº. 7/73 - Conduitas para reforço de água à Área de Sines:
 - iniciada no II trimestre de 1973, tem-se cumprido o prazo de execução previsto.
- Rede primária de distribuição e da conduta adutora do Sado:
 - elaborados os ante-projectos, encontra-se em fase de projecto.

5.3.2 - Saneamento

O estudo geral está a ser realizado simultâneamente com o do abastecimento de água e também pela empresa Hidroprojecto - Consultores Hidráulicos e Salubridade, S.A.R.L.

Assim, dada a natureza dos dois sistemas, encontra-se em vias de conclusão o esquema de rejeição de efluentes da Área de Sines, estando em curso os projectos e estudos que conduzem à sua total pormenorização e elaborado o ante-projecto do exutor submarino.

5.3.3 - Comunicações e Transportes

- Rede Ferroviária

- LIGAÇÃO SINES-POCEIRÃO: - o estudo está a ser elaborado pelo Ministério das Comunicações através da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres.
- CENTRO FERROVIÁRIO DE SINES: - está a ser elaborado o ante-projecto por este Gabinete.
- RAMAL DO PORTO DE SINES: - elaborado o ante-projecto por este Gabinete em colaboração com a C.P.. Em curso a elaboração do projecto.
- RAMAIS DAS ZONAS INDUSTRIAIS: - iniciado por este Gabinete a elaboração do ante-projecto.
- RAMAIS DA ZIP 3 (Cisul, Metalomecânica, Petrosul): - elaborado o ante-projecto por este Gabinete em colaboração com a C.P.. Em curso a elaboração do Projecto.

- Rede Rodoviária

Vias Rápidas

- VARIANTE À ESTRADA NACIONAL (Grândola - V.N. de Milfontes):
 - projecto elaborado pela Sociedade inglesa ASPA - Análise e Projectos Industriais. Foram postos a concurso, em Dezembro de 1973, pela Junta Autónoma das Estradas os cinco sublanços em que foi dividida aquela via cuja execução será financiada por este Gabinete.
- Empreitada nº. 9/72 - ESTRADA R-41 (ligação Sines-Lagoa de Sto.André):
 - iniciada no II trimestre de 1973, com projecto elaborado por este Gabinete com auxílio da B.C.E.O.M., continua em curso a sua execução, embora com alguns atrasos em relação ao prazo inicialmente programado, devido a dificuldades de posse de alguns terrenos. Encontram-se já com as camadas de base-macadame cerca de 5 Km e executada grande parte das terraplanagens.

- Empreitada nº. 10/72 - ESTRADA R-52 (ligação da Variante à EN-120 às Instalações Portuárias):
 - iniciada no II trimestre de 1973, com projecto elaborado por este Gabinete com auxílio da B.C.E.O.M., encontra-se com as camadas de base-macadame na zona em que este Gabinete dispõe de terrenos.
- NÓ DO TERMINAL PETROLÍFERO
 - projecto elaborado por este Gabinete. Vai ser posto a concurso.
- ESTRADA R-53 (Estrada da Pedreira - Estrada R-41):
 - o projecto está a ser elaborado por este Gabinete. Encontra-se em vias de conclusão.

5.3.4 - Energia Eléctrica e Iluminação

ILUMINAÇÃO RODOVIÁRIA:

- elaborado o ante-projecto da iluminação das estradas R-41, R-51, R-52 e da Pedreira. Vai ser posta a concurso.

5.3.5 - Controle de Poluição

- PROGRAMA DE METEOROLOGIA E CONTROLE DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

Durante o ano de 1973 concluíram-se as estações secundárias de controle de poluição da Sonega e Monte Velho e iniciou-se o seu apetrechamento com vista à sua entrada em funcionamento.

Relativamente à Estação Meteorológica Principal da Área de Sines, realizou-se a revisão do projecto de construção e já foi posta a concurso.

O equipamento a instalar naquelas estações já foi totalmente entregue a este Gabinete e o equipamento da radiossondagem de baixa troposfera encontra-se em adiantada fase de montagem.

Este programa é realizado em colaboração com o Serviço Meteorológico Nacional.

- PROGRAMA MONITORING DA POLUIÇÃO DE AGUAS NA ÁREA DE SINES

Iniciou-se a instalação e apetrechamento do Laboratório de Análise de Águas e realizou-se a primeira fase do Programa Monitoring da Poluição de Águas.

Este programa é realizado em colaboração com a Comissão Nacional do Ambiente.

5.4 - Núcleo Urbano de Santo André

Encontra-se elaborado o plano de pormenor do 1º. estabelecimento do Novo Centro Urbano e elaborados também os projectos de execução dos seus elementos principais, que constituem as condições indispensáveis para se poder avançar decisivamente em 1974 a fim de se poder garantir, em fins de 1975, uma capacidade de acolhimento correspondente às necessidades da população a fixar de forma permanente, população essa já integrada e a integrar na actual fase de construção civil do Porto de Sines e da Refinaria, a par das tarefas de planeamento e da elaboração de novos projectos a prosseguir gradualmente.

A situação do estado de execução física dos principais empreendimentos em Dezembro de 1973, era a seguinte:

5.4.1 - Habitação:

- Empreitada nº. 8/73 - CONSTRUÇÃO DE 250 FOGOS:
 - iniciada em Novembro de 1973, encontram-se concluídas as fundações de 60 fogos e as paredes em elevação de 12.
- Empreitada nº. 9/73 - CONSTRUÇÃO DE 25 HABITAÇÕES COLECTIVAS:
 - iniciados os trabalhos em Dezembro de 1973.
- CONSTRUÇÃO DE 700 FOGOS: - projecto concluído.
- CONSTRUÇÃO DE 2 000 FOGOS: - encontra-se em fase de pré-qualificação.

5.4.2 - Educação:

Foi celebrado, em 1.10.73, um contrato com consultores especializados externos, no valor de 4 200 contos, para a elaboração dos projectos dos edifícios destinados à instalação dos vários graus de ensino. Assim, em 31.12.73, encontrava-se concluído um projecto duma escola primária com uma capacidade de 10 salas de aula e em curso a elaboração dos projectos de outra escola primária de igual capacidade e das instalações para o Ciclo Preparatório com capacidade para cerca de 900 alunos.

5.4.3 - Saúde

De acordo com as orientações superiormente definidas, deu-se seguimento durante 1973, ao programa de trabalhos estabelecido com o Ministério da Saúde e Assistência, tendo sido definido o tipo e dimensão do Hospital Central da Área de Sines, com capacidade para 600 camas. Está em vias de conclusão, pelas entidades competentes, o programa base que servirá de suporte à elaboração do projecto de execução.

5.4.4 - Equipamento Cultural e Religioso

A fim de se garantir o mais cedo possível as condições essenciais neste sector, estudou-se a possibilidade de, em colaboração com a "Casa do Estudante", construir as suas instalações definitivas no Novo Centro Urbano de Santo André, para além das que se encontram actualmente instaladas em edificações provisórias na Vila de Sines. Constituem elementos do programa da futura "Casa do Estudante", além das instalações para alojamento permanente e temporário de jovens, e de utilização exclusiva destes, biblioteca, centro de convívio e pequeno teatro de bolso aberto a toda a população.

5.4.5 - Equipamento Desportivo

- PARQUE DE CAMPISMO:

- concluído por este Gabinete, em colaboração com a Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo, o projecto geral do Parque de Campismo, no que se refere a vias, abastecimento de água, rede de saneamento e de energia eléctrica, prevendo-se o início de execução da 1ª. fase no I trimestre de 1974.

5.4.6 - Infraestruturas

- Preparação de Terrenos a Urbanizar

Foram preparados os terrenos necessários para facilitar a execução imediata dos primeiros programas habitacionais e dos respectivos equipamentos, evitando sobrecarga de trabalhos nas empreitadas, o que conduziria a custos mais elevados e a mais longos prazos de execução das mesmas.

- Abastecimento de Água

Armazenagem

- Construção de um reservatório de 5 000 m³: - iniciada nos princípios do IV trimestre de 1973, está a ser cumprido o prazo de execução previsto.

Rede de Distribuição

- Durante o ano de 1973, concluiu-se o projecto de execução da rede de distribuição principal do Novo Centro Urbano e iniciou-se, no IV trimestre, a instalação da mesma. O seu ritmo de execução deverá acompanhar a concretização dos vários empreendimentos a realizar em 1974.

- Saneamento

- Empreitada n.º. 13/73 - FORNECIMENTO E MONTAGEM DO EQUIPAMENTO MECÂNICO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (1.ª Fase):
 - iniciada nos princípios do IV trimestre de 1973, está a ser cumprido o prazo de execução previsto.
- Empreitada n.º. 19/73 - CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (1.ª Fase):
 - foi posta a concurso.
- LAGOA DE OXIDAÇÃO: - está ser elaborado o ante-projecto.
- REDE DE EFLUENTES: - em vias de conclusão o projecto das linhas principais que constituem a rede de efluentes domésticos e pluviais.

- Rede Rodoviária

Em seguimento ao projecto de modelação do terreno, deu-se início em 1973 aos projectos de execução do esquema primário de distribuição do Novo Centro Urbano de Santo André, assim como aos projectos e respectiva construção das vias de acesso à zona onde se iniciou a execução dos primeiros programas habitacionais.

- Energia Eléctrica e Iluminação

- LINHA A 15 KV ENTRE O P.T. DE STO. ANDRÉ - SUBESTAÇÃO DE STO. ANDRÉ:
- está a ser elaborado o projecto por este Gabinete.

- RAMAL DE 1 KV PARA O ESTALEIRO DAS HABITAÇÕES EVOLUTIVAS:

- concluída a instalação do ramal através da Federação dos Municípios do Distrito de Setúbal, financiada por este Gabinete.

- Empreitada nº. 17/73 - CONSTRUÇÃO, FORNECIMENTO E MONTAGEM DO EQUIPAMENTO PARA A SUBESTAÇÃO E POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTO ANDRÉ:

- foi posta a concurso.

- REDE DE BAIXA TENSÃO:

- está a ser elaborado por este Gabinete, em colaboração com a Federação de Municípios do Distrito de Setúbal, o estudo para a zona do primeiro estabelecimento.

- ILUMINAÇÃO URBANA: - idem.

5.4.7 - Instalações para Indústria Ligéira

- Empreitada nº. 23/73: - CONSTRUÇÃO DE 5 UNIDADES INDUSTRIAIS PRÉ-CONSTRUÍDAS TIPO P2 T2:

- foi posta a concurso no IV trimestre de 1973.

5.4.8 - Administração Pública

- CASA DE ABATE: - iniciada a elaboração do projecto de execução no IV trimestre de 1973.

5.4.9 - Instalações Hoteleiras

- em curso o estudo com entidades privadas da possibilidade de instalação no Novo Centro Urbano de Santo André de uma unidade hoteleira com cerca de 200 quartos.

5.5 - Núcleo Urbano de Sines

5.5.1 - Habitação

- Empreitada nº. 2/72 - CONSTRUÇÃO DE 52 FOGOS:
 - iniciada no II trimestre de 1972, encontra-se concluída.

- Empreitada nº. 3/73 - CONSTRUÇÃO DE 209 FOGOS:
 - iniciada em fins do II trimestre, continuam em curso os respectivos trabalhos, encontrando-se 12 blocos com as fundações feitas, 5 blocos com paredes do 1º. piso e 1 bloco com paredes do 3º. piso. Nesta empreitada inclui-se a construção de áreas comerciais.

- Empreitada nº. 6/73 - CONSTRUÇÃO DE 50 FOGOS DE HABITAÇÕES EVOLUTIVAS:
 - iniciada nos fins do II trimestre de 1973, encontra-se parte das paredes construídas com a colocação de cobertura, portas e janelas, prevendo-se a sua conclusão no II trimestre de 1974.

5.5.2 - Educação

Iniciaram-se os trabalhos referentes a um melhor arranjo dos estabelecimentos de ensino existentes, tarefa que se espera levar a cabo durante o ano de 1974.

5.5.3 - Saúde e Assistência

Iniciou-se o estudo da remodelação das actuais instalações dos Serviços Médicos da Junta Central das Casas dos Pescadores, de forma a obter-se uma maior racionalização dos serviços de assistência existentes na Vila de Sines.

Encontra-se em vias de conclusão o projecto do edifício destinado a residência de pessoas idosas.

5.5.4 - Equipamento Cultural e Religioso

- MUSEU MUNICIPAL: - iniciado o estudo de adaptação da Igreja da Misericórdia a Museu Municipal.
- FORTIM DA NOSSA SENHORA DAS SALVAS: - iniciada em fins de Novembro a reconstrução deste edifício, prevendo-se a sua conclusão para o II trimestre de 1974 e a abertura ao público no trimestre seguinte.
- ARQUEOLOGIA: - iniciadas as explorações arqueológicas existentes na Área por um grupo de trabalho especializado sob a chefia de arqueólogo designado pela Junta Nacional da Educação.

5.5.5 - Infraestruturas

- Abastecimento de Água

Armazenagem

- Empreitada nº. 10/73 - CONSTRUÇÃO DE DOIS RESERVATÓRIOS, UM DE 5 000 M³ E UM DE 200 M³ PARA REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA À ÁREA DE SINES:
 - iniciada nos fins do II trimestre de 1973, encontra-se já concluído o reservatório de 200 m³ e a execução do de 5 000 m³ está a cumprir-se dentro do prazo inicialmente programado.
- Empreitada nº. 12/73 - CONSTRUÇÃO DE UM RESERVATÓRIO DE 10 000 M³ PARA REFORÇO DE ÁGUA À ÁREA DE SINES:
 - iniciada a fase de betonagem.

- Saneamento

Deu-se continuação à execução do melhoramento das redes de esgotos e pluviais, de harmonia com as necessidades originadas pela evolução das zonas habitacionais.

- Rede Rodoviária

VIAS DE DISTRIBUIÇÃO:

- CONSTRUÇÃO DO NÓ RODOVIÁRIO NO CRUZAMENTO DAS VIAS R-41 e R-52:
 - projecto concluído por este Gabinete. Vai ser posta a concurso.
- CONSTRUÇÃO DO NÓ RODOVIÁRIO DE SINES:
 - aguarda a celebração do contrato.

VIAS LOCAIS:

- Empreitada nº. 1/72 - EXECUÇÃO DE DIVERSOS TRABALHOS DE URBANIZAÇÃO E ARRUAMENTOS:
 - Concluída.
- Empreitada nº. 20/73 - TERRAPLENAGENS, PAVIMENTAÇÃO E DRENAGENS DAS ESTRADAS DA RIBEIRA DOS MOINHOS E DOS ESTALEIROS: - projecto concluído por este Gabinete. Foi posta a concurso.
- Empreitada nº. 21/73 - TERRAPLANAGENS, PAVIMENTAÇÃO E REDE DE ESGOTOS DA RUA MARQUES DE POMBAL E ARRUAMENTOS ANEXOS:
 - projecto concluído por este Gabinete. Foi posta a concurso.
- RUA DOS CHÃOS: - iniciada a elaboração do projecto por este Gabinete.

VIADUTOS:

- CONSTRUÇÃO DE 2 VIADUTOS NO NÓ RODOVIÁRIO DAS VIAS R-41 e R-52:
 - iniciada a elaboração do projecto por este Gabinete.
- CONSTRUÇÃO DE DUAS PASSAGENS INFERIORES DA R-52 NO NÓ DE SINES:
 - elaborado o projecto por este Gabinete. Vai ser posta a concurso no I trimestre de 1974.

- Energia Eléctrica e Iluminação

- REMODELAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DA VILA DE SINES:
 - executados diversos trabalhos pela Federação dos Municípios do Distrito de Setúbal, financiados por este Gabinete.
- ALIMENTAÇÃO DO P.T. 2 EM 15 KV (Parque de Campismo):
 - iniciados trabalhos pela Federação dos Municípios do Distrito de Setúbal, os quais são também financiados por este Gabinete.
- Empreitada nº. 17/73 - CONSTRUÇÃO, FORNECIMENTO E MONTAGEM DO EQUIPAMENTO PARA A SUBESTAÇÃO:
 - foi posta a concurso.
- ILUMINAÇÃO URBANA:
 - vai ser posta a concurso a aquisição do material a instalar pela Federação dos Municípios do Distrito de Setúbal.

5.5.6 - Áreas Comerciais

- SELF-SERVICE:
 - foram iniciados em Novembro de 1973 e encontram-se praticamente concluídos os trabalhos de preparação do terreno e escavações no local destinado à construção de um self-service com capacidade para 1 500 refeições. O projecto foi elaborado por este Gabinete e foram postas a concurso a construção, fornecimento e montagem do respectivo equipamento.

5.5.7 - Instalações para Indústrias Ligeiras

- Empreitada nº. 23/73 - CONSTRUÇÃO DE DUAS UNIDADES INDUSTRIAIS PRÉ-CONSTRUÍDAS TIPO P2 T2 :
 - elaborado o projecto por este Gabinete, foi posta a concurso a construção de dois pavilhões tipo com uma área total de 3 540 m², prevendo-se o seu início para os fins do I trimestre de 1974.

5.5.8 - Administração Pública

- Empreitada nº. 3/72 - REMODELAÇÃO DO EDIFÍCIO DA SEDE PROVISÓRIA DO GABINETE:
 - iniciada no II trimestre de 1972, foi posteriormente ampliada e encontra-se na fase final de acabamentos.

5.6 - Núcleo Urbano de Santiago do Cacém

5.6.1 - Educação

- Iniciada a elaboração do projecto de execução da Cantina para servir as instalações escolares existentes.

5.6.2 - Saúde

- Iniciada a elaboração do projecto relativo à construção do Centro de Saúde, prevendo-se a sua conclusão no I trimestre de 1974.

5.6.3 - Equipamento Cultural e Religioso

- MUSEU (ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO DA CADEIA): iniciada a adaptação nos princípios do IV trimestre, prevê-se a sua conclusão para o I trimestre de 1974.
- CEMITÉRIO: - iniciada a prospecção das localizações possíveis do novo Cemitério, a fim de permitir a gradual transferência do actual, e a médio prazo a total desocupação do Castelo.

5.6.4 - Infraestruturas

- SANEAMENTO

- Empreitada nº. 11/73 - REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO:

- iniciada nos princípios do IV trimestre, está a ser cumprido o prazo de execução previsto.

5.6.5 - Parques e Espaços Verdes

- Concluído o projecto de execução de um parque urbano de 7,5 hectares na Quinta do Rio da Figueira, estando o início da sua realização dependente da conclusão da aquisição do respectivo terreno.

6. ACTIVIDADE INDUSTRIAL

6.1 - Tecnologia e Apreciação de Projectos. Planeamento Industrial

Procedeu-se à actualização do estudo de várias hipóteses alternativas do complexo industrial, com o objectivo de definir os seguintes parâmetros: emprego, área ocupada, consumos de água e de energia eléctrica, fluxos, movimento portuário, previsões de investimentos e estruturas de custos. As previsões abrangem o período de 1974 a 1982.

Actualizaram-se os estudos de mercado existentes para os diversos metais não ferrosos, bem como para o enxofre e adubos, produtos refractários e aço.

Realizaram-se monografias de índole tecnológica sobre a produção de cloro e soda cáustica, ácido fosfórico e adubos fosfatados, redução directa de minérios de ferro, tratamento de efluentes de refinaria, e dessulfuração de combustíveis líquidos.

Foram elaboradas estruturas de custo para a produção de ácido sulfúrico com base em enxofre e em pirites, para a produção de cloro e soda cáustica, e para o transporte de minérios do sul do país (pirites, sal-gema, sienitos neflínicos) para a Área de Sines.

Completo-se um estudo exaustivo dos regimes fiscais e de incentivos ao desenvolvimento económico dos países da bacia mediterrânica e da Irlanda.

Deu-se início à elaboração de um modelo flexível do complexo industrial, bem como de uma matriz de relações inter-industriais, completada com uma matriz de investimentos, em colaboração com a Secretaria de Estado da Indústria; para esse efeito, completou-se o inquérito às actividades económicas da Área de Sines.

No que diz respeito ao aproveitamento óptimo dos recursos piríticos alentejanos, foram encomendados, acompanhando-se e coordenando a sua execução, diversos trabalhos de investigação básica e viabilidade técnico-económica. Prossegue o estudo das várias alternativas.

O sector de poluição e segurança industrial passou à 2ª. fase do programa de "monitoring" da Baía de Sines, e da Lagoa de Santo André, mantendo-se o funcionamento regular das secções de biologia e química do laboratório de Sines. Intensificou-se o estudo de normas anti-poluição para a Área, que resultou na elaboração de proposta de um decreto-lei, neste momento em apreciação por diversas entidades. Paralelamente, e em colaboração com consultores especializados, prosseguiram os estudos sobre caracterização física e económica dos problemas de poluição originadas pelas diversas indústrias, bem como a elaboração de um modelo de simulação para a poluição atmosférica. A verificação desta será possível com equipamentos já existentes, e as observações da instalação de radio-sondagem, em adiantada fase de montagem na zona de actuação directa deste Gabinete.

Prosseguiram como habitualmente os necessários contactos com os possíveis investidores, bem como a actualização de toda a documentação existente, com o aprofundamento que, para cada caso, se considerou justificado como mais urgente.

6.2 - Coordenação de Projetos Industriais

Durante o período continuaram a processar-se inúmeros contactos necessários à coordenação dos projectos da Petrosul, da Companhia Nacional de Petroquímica e da Fábrica Nacional de Munições e Armas Ligeiras. Tais tarefas envolveram a realização de largo número de reuniões de trabalho com os gestores ou técnicos dessas entidades privadas, os seus consultores e os técnicos e consultores do Gabinete. Ainda dentro deste aspecto, realizaram-se trabalhos de vária ordem contemplando a instalação de algumas pequenas e médias indústrias.

6.3 - Promoção Portuária

Prosseguiu-se a realização de estudos de transportes marítimos de mercadorias por forma a orientar um conjunto de medidas de promoção do porto de Sines.

Algumas das vias exploradas conduzirão à atracção de importante tráfego portuário, dadas as verdadeiras potencialidades que o Porto de Sines oferece. Foram estabelecidos vários contactos para a utilização de Sines como ponto de transfeza de ramas, de produtos refinados de petróleo e de produtos petroquímicos. São ainda vários os interesses manifestados no sentido de se virem a instalar em Sines terminais para a movimentação de gases combustíveis, de aditivos anti-detonantes para gasolinas, silos para recepção de cereais e expedição de cimento, para apenas citar aqueles em que o interesse foi mais manifesto e continuado.

No seguimento de um contacto de investidor estrangeiro, vêm-se desenvolvendo vários estudos para criar em Sines um importante centro redistribuidor de minérios, nomeadamente, ferro e carvão. O projecto, que estava incluído na segunda fase de desenvolvimento do Porto, levará à antecipação das obras projectadas para essa fase, a continuarem a mostrar-se promissoras as conclusões a que já se chegou.

Este grande terminal mineraleiro desenvolver-se-á por fases de acordo com a evolução do tráfego, mas está desde já projectado para satisfazer os futuros desenvolvimentos da área industrial de Sines. A sua existência virá a provocar uma enorme influência na exploração dos navios mistos (ore-oil) induzindo assim aumento de tráfego nas actividades de transfeza de ramas e produtos refinados, dada a possibilidade de os navios virem carregados com minério e saírem carregados com ramas e vice-versa.

6.4 - Promoção Industrial

Continuou-se o estabelecimento de contactos com empresas que demonstraram interesse em investir nos sectores de actividade que constam do planeamento industrial elaborado. Ainda quando se tratava de indústrias não abrangidas por esse planeamento, procurou-se o seu enquadramento e as suas implicações a juzante e a montante. Acompanhou-se com o maior interesse todos os esforços que o Serviço de Apoio ao Investidor da Secretaria de Estado da Indústria vem desenvolvendo no seu campo de actuação.

Avançou-se algo mais no campo do recrutamento, formação e reconversão de mão-de-obra que a coordenação de uma área integrada de desenvolvimento industrial como a de Sines exige. Neste domínio, estão já calculados os níveis de mão-de-obra por profissão e o seu escalonamento no tempo para uma informação quantificada dos esforços a desenvolver no domínio do recrutamento, formação e reconversão. Estão adiantados os estudos sobre a implantação de um Centro de Formação que, na fase inicial, abrangerá as profissões da construção civil e da indústria metalo-mecânica.

6.5 - Projectos Industriais decididos ou pedidos para a Área de Sines

A simples enunciação dos projectos industriais com localização já decidida para a Área de Sines a que se junta a lista dos projectos apresentados ao Governo com a indicação de virem a localizar-se em Sines, dá uma ideia da dimensão do complexo industrial de Sines.

Por último apresentam-se três tipos de indústrias cuja instalação seria desejável num futuro em Sines, visando o aproveitamento das infraestruturas existentes e uma melhor composição do tecido urbano-industrial. Tais indústrias destinam-se, predominantemente, ao mercado externo.

PROJECTOS INDUSTRIAIS DECIDIDOS OU PEDIDOS PARA A ÁREA DE SINES

- I - Refinaria - PETROSUL
- ESTADO
 - CUF
 - SONAP
 - Outras participações em aberto

Capacidade: 10 milhões de toneladas de petróleo bruto por ano
Investimento: 8 712 000 contos
Empregos Criados: 600

- II - Complexo Petroquímico de Olefinas - COMPANHIA NACIONAL DE PETROQUÍMICA
e empresas associadas

1ª. Fase

- a) Steam-Cracker

Capacidade: 300 000 toneladas de etileno por ano
Investimento: ~ 3 000 000 contos

- b) Fábrica de Polietileno de baixa densidade

Capacidade: 120 000 toneladas por ano
Investimento: ~ 1 150 000 contos

- c) Fábrica de Polietileno de alta densidade

Capacidade: 30 000 toneladas por ano
Investimento: ~ 430 000 contos

- d) Fábrica de Polipropileno

Capacidade: 80 000 toneladas por ano
Investimento: ~ 1 000 000 contos

- e) Fábrica de Cloreto de Vinilo Monómero

Capacidade: 150 000 toneladas por ano
Investimento: ~ 420 000 contos

- f) Fábrica de Policloreto de Vinilo - PVC

Capacidade: 90 000 toneladas
Investimento: ~ 400 000 contos por ano

2ª. Fase

g) Fábrica de Acrilonitrilo

Capacidade: 48 000 toneladas por ano

Investimento: ~ 550 000 contos

h) Fábrica de Estireno

Capacidade: 200 000 toneladas por ano

Investimento: ~ 600 000 contos

i) Fábrica de Poliestireno

Capacidade: 25 000 toneladas por ano

Investimento: ~ 250 000 contos

j) Fábrica de Borracha Sintética - SBR

Capacidade: 50 000 toneladas por ano

Investimento: ~ 500 000 contos

Emprego total do Complexo Petroquímico: 1 400.

III - Central Termoeléctrica para a Produção de Vapor e Electricidade

Companhia Portuguesa de Electricidade (ou Companhia Nacional de Petroquímica)

Investimento: 1 750 000 contos

Empregos criados: 70

IV - Fábrica de Automóveis (Modelo Alfa-Sud) sob licença Alfa-Romeo

Capacidade: 60 000 viaturas por ano

Investimento: 5 000 000 contos

Empregos criados: 6 750

V - Complexo Adubeiro

Pedidos: CUF, UFA, S.P.P., Nitratos de Portugal e Amoníaco Português

a) Fábricas de Ácido Sulfúrico - Contactos 7 e 8

Capacidade: 735 000 toneladas por ano

b) Fábrica de Ácido Fosfórico

Capacidade: 100 000 toneladas por ano

c) Fábrica de Fosfato Mono-Amónio

Capacidade: 200 000 toneladas por ano

d) Fábrica de Amoníaco

Capacidade: 330 000 toneladas por ano

e) Fábrica de Ureia

Capacidade: 330 000 toneladas por ano

f) Fábrica de Adubos Compostos

Capacidade: 250 000 toneladas por ano

Investimento Global: 3 000 000 contos

Empregos Criados: 800

VI - Fábrica de Cloro

CUF, UNITECA, Soda Póvoa, Amoníaco Português (pedidos)

Capacidade: 100 000 toneladas

Investimento: 600 000 contos

Empregos Criados: 100

VII - Complexo Metalomecânico

Equimetal e Construtora Moderna

Investimento: 125 000 contos

Empregos Criados: 1 000

VIII - Fábrica de Explosivos

SPE e FNMAL

Investimento: 650 000 contos

Empregos criados: 850

TOTAL: Investimento: 28 000 000 contos

Emprego: 11 570

Para além destas unidades há a acrescentar unidades de indústria ligeira que necessariamente um complexo com esta dimensão determina.

Avalia-se em 3 000 o número de empregos criados por estas unidades.

Assim, o número total de empregos é de 14 570, sem considerar as montagens.

Encontram-se ainda em fase adiantada de conversações as seguintes unidades:

a) Tratamento Hidrometalúrgico de um Concentrado Global de Pirites

Capacidade: 2 250 000 toneladas por ano

Empregos criados: 150

Investimento: 1 500 000 contos

b) Siderurgia Eléctrica

Capacidade: 300 000 toneladas de aço por ano

Empregos Criados: 700

Investimento: 2 000 000 contos

Inclusão possível de uma redução directa para possibilitar o aproveitamento das cinzas de pirite.

c) Dióxido de Titâneo

Capacidade: 50 000 toneladas por ano

Empregos criados: 350

Investimento: 650 000 contos

Esta unidade requererá a ampliação de unidades de cloro para uma capacidade de 160 000 toneladas por ano.

d) Tratamento de Cinzas de Pirite

Capacidade: 700 000 toneladas por ano
Empregos criados: 130
Investimento: 1 000 000 contos

Indústrias de instalação desejável no futuro e visando sobretudo os mercados externos:

a) Siderurgia Integrada

Capacidade: 5 000 000 toneladas de aço por ano
Investimento: 40 000 000 contos
Emprego: 7 500

b) Refinaria de Exportação

Capacidade: 5 000 000 toneladas de petróleo bruto por ano
Investimento: 3 500 000 contos
Emprego: 400

c) Estaleiro Naval

Capacidade: 200 000 toneladas de aço por ano
Investimento: 2 000 000 contos
Emprego: 5 000

6.6 - Participação do Estado nas Actividades Económicas a Instalar na Área de Sines

Até final de 1973 todos os investimentos industriais decididos para a Área de Sines estavam a cargo do sector privado, com a excepção da unidade ligada à fabricação de explosivos.

Desde o início da criação deste Gabinete que se vem pugnando por uma mais activa participação do Estado, especialmente em todos os sectores de indústrias base previstas para a Área de Sines.

Foi possível ao Governo, sobre proposta deste Gabinete ao Secretário de Estado da Indústria, tomar posição accionista na sociedade que explora a extracção de pirites em Aljustrel. Considera-se que essa decisão deverá ser seguida por outras, que efectivamente coloquem sob controle do Estado as actividades ligadas à extracção, tratamento e transformação da riqueza mineira do país, e especialmente da mais ligada ao futuro do complexo urbano-industrial de Sines.

Para dar cumprimento ao programa habitacional previsto para o núcleo urbano de Santo André, considera-se indispensável a criação de uma nova entidade que, ou totalmente do Estado ou com maioria de fundos públicos no seu capital social, aplique de forma economicamente correcta as novas tecnologias de construção. Proposta que este Gabinete fez superiormente mas a que ainda não foi considerado possível dar seguimento.

Do mesmo modo no sector da construção metalomecânica de equipamentos para a indústria se sugeriu superiormente a constituição de nova unidade na Área de Sines com participação estatal. Considera-se que em 74 se deve também insistir neste ponto.

Em 1973 foram dados mais alguns passos no sentido de o Estado auxiliar a formação de diversas cooperativas na zona de actuação directa do Gabinete.

Pensa-se ter vantagem a constituição de cooperativas de produção ligadas ao abastecimento de leite, produção pecuária e produção frutícola, assim como de uma cooperativa de consumo.

Embora no campo da produção citrícola se tenha manifestado o interesse de diversos produtores, não foi possível dar-lhe seguimento por falta de iniciativa local. Consideramos que só com um decidido apoio estatal será possível dar-lhe concretização e vencer a resistência que tem vindo a ser encontrada para a associação em cooperativas dos produtores agrícolas da zona de Sines.



7. ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE INVESTIMENTOS PROGRAMADOS E REALIZADOS

Nos mapas anexos podem verificar-se as diferenças havidas no ano de 73 entre as despesas realizadas e as previstas, respectivamente cerca de 414.721 e 1.695.060 contos. O primeiro valor excede em cerca de 162.094 contos - saldo em 31.12.72 - - o valor de 250.000 recebido em 73 do Orçamento Geral do Estado, a que houve que acrescer diversas receitas próprias do Gabinete.

As maiores diferenças verificam-se nas rubricas terrenos, habitações, estradas e pontes, portos e construções diversas.

No capítulo 5 já se explicitou, caso a caso, o estado de execução dos diversos investimentos.

Terá, no entanto, talvez interesse fazer ainda ressaltar as razões dessas diferenças.

Assim, em relação à aquisição de propriedades apenas o facto de, por um lado, não ter sido possível outorgar as escrituras de todas as compras acordadas e, por outro, ter sido decidido efectuar em prestações, nos termos legais, o pagamento de expropriações com valor superior a 1.000 contos, conduziu ao aparecimento de verba inferior ao programado. De facto, o pagamento em prestações de parte do valor de apenas 9 propriedades conduziu a passar para anos seguintes a liquidação de 93.500 contos.

Nas rubricas, Habitações, Estradas e Pontes, e Construções Diversas, a disparidade verificada teve origem nas dificuldades de aquisição de terrenos, pois nem sempre foi possível fazê-las de acordo com as prioridades definidas pela execução das várias empreitadas. Particularmente significativos os atrasos devidos a este facto na realização das vias principais da rede rodoviária da Área de Sines, com troços parados há longos meses aguardando a posse efectiva dos terrenos indispensáveis; e ainda na execução das empreitadas de construção de fogos na Vila de Sines e no Centro Urbano de Santo André (Empreitadas n.ºs. 3/73, 6/73, 8/73 e 9/73).

O atraso verificado na adjudicação pela Junta Autónoma das Estradas da variante à EN-120 entre Grândola e proximidades de Santiago do Cacém, foi responsável pela não realização das despesas no valor de 116.000 contos programadas para 1973.

Na rubrica Construções Diversas estão incluídas verbas referentes a investimentos em Saúde e Assistência, Educação, Áreas Comerciais, Equipamento Cultural e Religioso, Equipamento Desportivo e Espaços Verdes. Para além das razões já referidas de falta de terrenos e que atingiu praticamente todos esses sectores, foram particularmente significativas as seguintes razões para as diferenças verificadas:

- na Saúde e Assistência não foi possível ao Ministério da Saúde e Assistência definir, na data prevista, o programa de todas as instalações hospitalares. Espera-se ser possível pôr a concurso no III trimestre de 1974 as obras de beneficiação no Hospital de Santiago do Cacém, mas considera-se ser grande o atraso do novo hospital regional da Área de Sines;
- na Educação e no Equipamento Desportivo - alguns atrasos na execução dos respectivos projectos.

As diferenças de maior vulto verificaram-se na rubrica Portos e foram resultantes de diversos factores, o mais importante dos quais foi o atraso da data de adjudicação da empreitada de construção civil da 1ª fase do porto - prevista no programa para 1973 para fins de Maio, só se verificou em 9 de Agosto devido à concessão de maior prazo para apresentação de propostas pelos seis concorrentes pré-qualificados, como em devido tempo por todos foi solicitado, e que possibilitou a apresentação de variantes ao projecto base, que se verificou, na verdade, terem o maior interesse para a execução da obra.

Este deferimento da data de início dos trabalhos ocasionou não só um menor dispêndio nas próprias obras de construção civil como também uma translação no pagamento das verbas previstas para o fornecimento e instalação do equipamento para o terminal petrolífero e no apetrechamento portuário geral.

Para além disso, a montagem do sistema de controle da própria obra não permitiu efectuar em 1973 pagamentos no valor de cerca de 36.000 contos que só foi possível liquidar já no corrente ano de 1974 embora referentes a obra executada no ano anterior, e o atraso na chegada a Sines de parte do equipamento do empreiteiro, devido especialmente a dificuldades de transporte ocasionadas pela crise do petróleo do IV trimestre de 1973, não permitiu o pagamento do adiantamento contratual previsto para os últimos dias de 1973 de cerca de 95.000 contos.

DESPESAS NO PERÍODO DO III PLANO DE FOMENTO

(Não incluindo as despesas por conta da dotação ordinária do O.G.E.) (Em contos)

DISCRIMINAÇÃO	1 9 7 3	
	PREVISTAS	REALIZADAS
<u>C O R R E N T E S</u>		
Remunerações Principais:		
Pessoal Dirigente	2 864	892
Pessoal Técnico	3 990	1 066
Pessoal Administrativo	2 833	1 086
Pessoal não Diferenciado	352	165
Remunerações Acessórias:		
Em Numerário	4 280	1 854
Em Espécie	-	-
Previdência Social:		
Abono de Família	50	47
Outras	100	64
Compensação de Encargos	70	65
Bens Duradouros	950	1 062
Bens não Duradouros	1 250	2 404
Aquisição de Serviços	21 370	21 806
Transferências Correntes	-	-
Outras Despesas Correntes.		
Juros	10 000	-
Rendas de Terreno	-	-
Seguros de Material	100	103
Diversas	1 791	341
<u>C A P I T A L</u>		
Terrenos	200 000	127 930
Habitações	126 850	9 239
Edifícios	4 500	3 866
Estradas e Pontes	314 500	38 433
Portos	720 900	48 642
Construções Diversas	264 210	16 979
Melhoramentos Fundiários	1 000	-
Plantações	450	9
Material de Transporte	600	783
Maquinaria e Equipamento	8 500	8 246
Animais	50	7
Outras Despesas de Capital	3 500	5 317
Despesas de Anos Findos	-	19
T O T A L D A S D E S P E S A S	1 695 060	290 425

FINANCIAMENTO DAS DESPESAS

- em contos -

DISCRIMINAÇÃO	1 9 7 3	
	PREVISTO	REALIZADO
Dotação Ordinária do Orçamento Geral do Estado	-	-
Dotação Extraordinária do Orçamento Geral do Estado	250 000	250 000
Fundos e Serviços Autónomos	-	-
Autarquias Locais	-	-
Previdência Social	-	-
Autofinanciamento Público	-	-
Saldo Transferidos do Ano Anterior	-	162 094
Banco de Fomento Nacional	500 000	-
Caixa-Geral de Depósitos	945 000	-
Caixas Económicas Privadas	-	-
Bancos Comerciais	-	-
Companhias de Seguros	-	-
Financiamento Externo	-	-
Recursos ao Mercado de Capitais	-	-
Outras Receitas	60	2 627
TOTAL DOS FINANCIAMENTOS	1 695 060	414 721

8. ORGANIZAÇÃO INTERNA DO GABINETE

8.1 - Estrutura dos Serviços em Sines

Durante o ano de 1973, com a entrada na fase de execução de um número elevado de obras, deu-se um aumento pronunciado do quadro do pessoal a trabalhar na sede do Gabinete, em Sines, o que deu origem a uma revisão da estrutura local dos serviços.

Assim, passaram a existir em Sines os seguintes serviços:

a. Integrados na Direcção de Serviços do Centro Urbano

1) Divisão de Fiscalização e Obras, compreendendo:

- Direcção Técnica
- Programação e Controle
- Laboratório de Ensaio de Materiais
- Topografia
- Sala de Desenho

2) Divisão de Apoio aos Municípios, compreendendo:

- Licenciamento de Obras
- Acolhimento das Populações
- Infraestruturas
- Equipamentos Sociais
 - Jardins e Viveiros
 - Parque Regional de Protecção da Natureza

b. Integrados na Direcção de Serviços da Actividade Industrial -

- Divisão de Tecnologia e Apreciação de Projectos

Segurança Industrial e Controle do Ambiente, compreendendo:

- Laboratório de Biologia Marítima
- Posto de Recolha de Amostras Marítimas
- Postos de Controle de Poluição Atmosférica

c. Integrados na Direcção dos Serviços Financeiros e Administrativos:

1) Serviços de Controlo e Operações Financeiras

a. Secção de Património, compreendendo:

- Aquisição de Propriedades

- Avaliações

- Negociações

- Formalidades Legais

- Registos Legais

- Administração de Propriedades

- Urbanas

- Rústicas

- Coordenação de Transportes

b. Tesouraria

2) Serviços Administrativos

a. Economato

8.2 - Pessoal Existente em 31.12.73

Apesar desse aumento a composição do quadro do pessoal apresenta em 31.12.73 um nível de qualificação razoável com 38,5% dos elementos possuindo qualificações superiores e só 29,9% sem qualificações significativas.

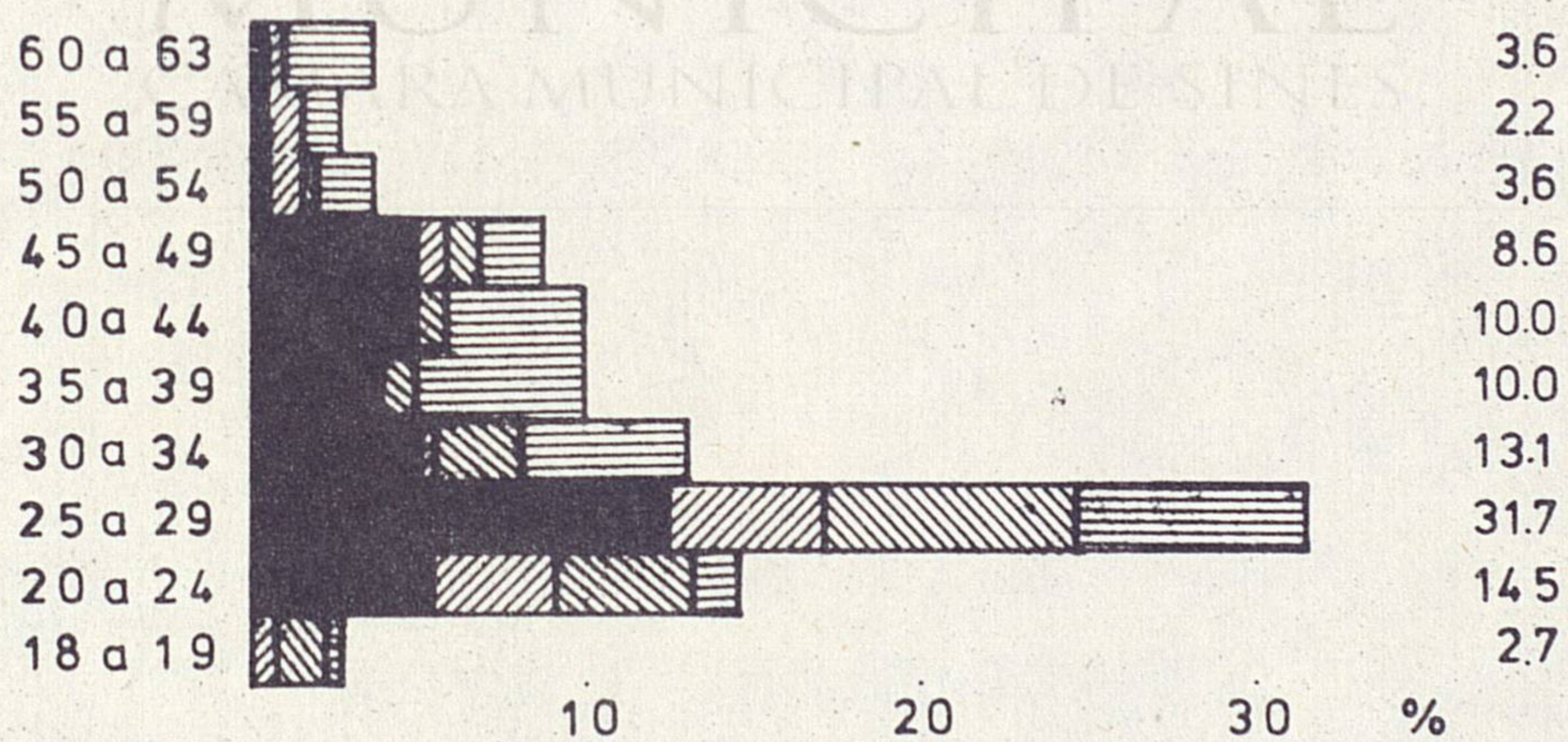
Anote-se que, nessa data, davam colaboração a este Gabinete indivíduos com as seguintes qualificações:

- Com curso superior completo de:

- Ciências Geográficas
- Filologia Germânica
- Historico-Filosóficas
- Biologia
- Geologia
- Geofísica
- Matemáticas
- Química
- Direito
- Economia
- Finanças
- Arquitectura
- Urbanismo
- Medicina Veterinária
- Agronomia
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica
- Engenharia Químico-Industrial
- Engenharia Química (petrologia)
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica (maquinista naval)

		CAT		QT	%	QT	%
85	38.5	SUP	A	57	25.8	85	38.5
			B	28	12.7		
54	24.4	MED	C	8	3.6	28	12.7
			D	20	9.0		
		SEC	E	26	11.8	42	19.0
			F	16	7.2		
82	37.1	E.O	G	8	3.6	45	20.4
			H	37	16.7		
		S/I	I	21	9.5	21	9.5
		TOTAL		221	99.9	221	100.1

221 100.0

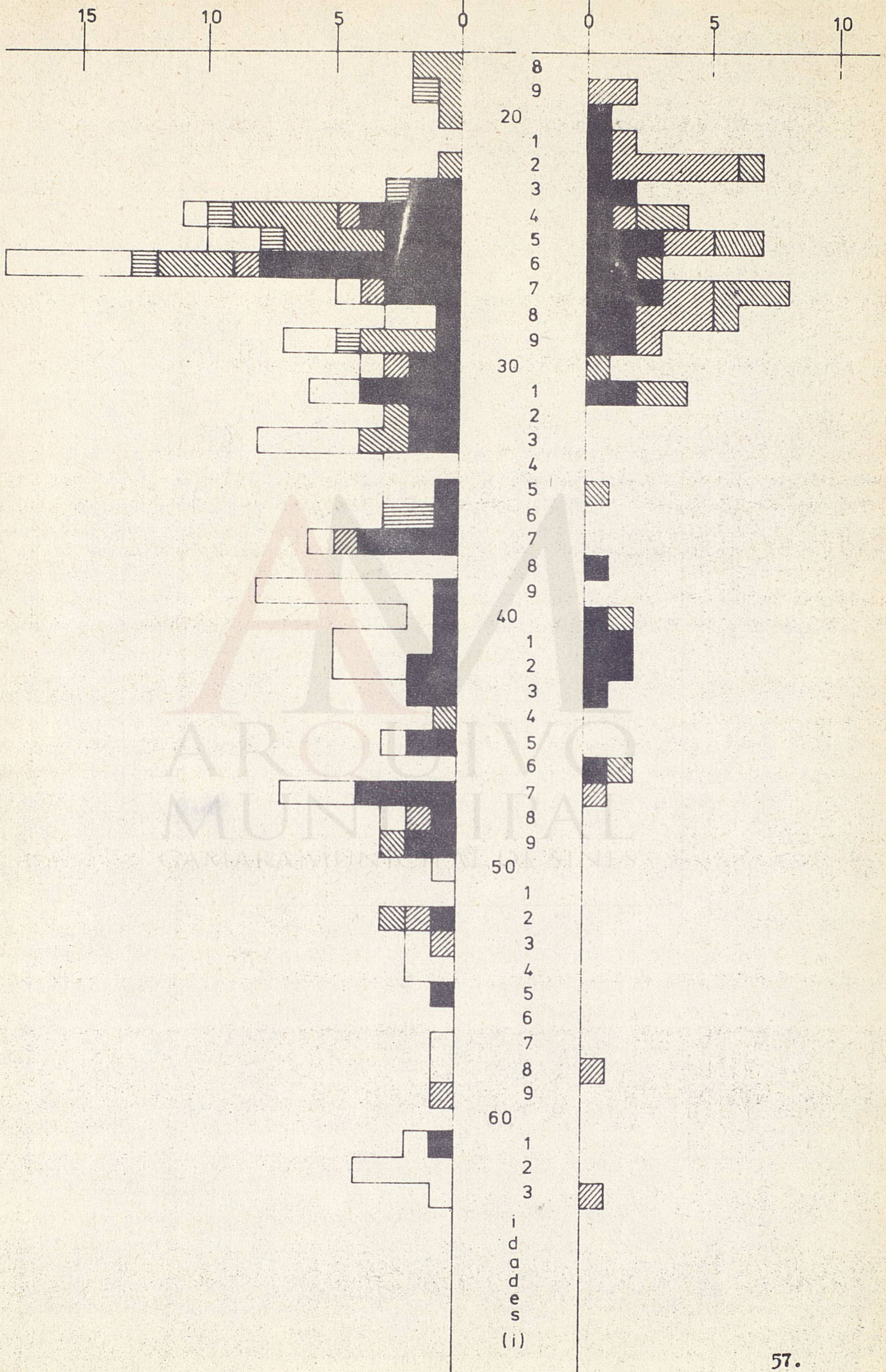


$$i_{med} = \frac{29 : i :}{221} = 32.19$$

COMPLETO

INCOMPLETO

quantidades (q)



- Com curso superior incompleto de:

- Filologia Germânica
- Filosofia
- Psicologia
- Ciências Geográficas
- Engenheiro Geógrafo
- Ciências Matemáticas
- Economia
- Finanças
- Direito
- Arquitectura
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica
- Engenharia Mecânica

- Com cursos médios completos de:

- Agente Técnico de Engenharia Civil e Minas
- Agente Técnico de Oceanografia
- Regente Agrícola

Para além deste aspecto deverá salientar-se que a composição etária do pessoal do Gabinete da Área de Sines revela uma juventude apreciável, patente na idade média de 32,19 conforme se pode ver nos dois quadros anexos.

8.3 - Índice Despesas Pessoal/Investimento

Deverá também salientar-se que, apesar dos aumentos verificados nos quadros, o índice despesas de pessoal/investimento mantém um valor anormalmente baixo - 1,2%. Faz-se notar que dos empreendimentos executados, boa parte corresponde a uma intervenção total dos Serviços deste Gabinete dentro da política seguida desde o início das nossas actividades, que conduziu à entrega de projectos e estudos a consultores exteriores somente em casos de nítida especialização ao nível nacional, tais como o porto, obras de abastecimento de água e saneamento, escolas, instalações hospitalares e museus.

8.4 - Programação e Coordenação

Em colaboração com a NBA - National Bulding Agency, de Londres (U.K.), tentou-se desenvolver um esquema de coordenação e programação cujos resultados não foram considerados satisfatórios em relação às necessidades existentes.

A partir de Setembro de 1973, com a substituição do representante da NBA neste Gabinete, começou-se a desenvolver um novo sistema visando uma maior rapidez e que nas suas linhas gerais se baseia na análise de redes Pert com base em recursos humanos e financeiros e factor tempo.

Durante o último trimestre de 1973, iniciaram-se as tarefas de implementação do programa OPTIMA previamente seleccionado, com a sua instalação nos meios computacionais disponíveis na CPE e a geração das entradas do programa.

Independentemente deste trabalho, prosseguiram as tarefas de controle das empreitadas existentes, assim como o estudo de custos de funcionamento a imputar às actividades de projecto.

8.5 - Controle Orçamental e Previsões de Tesouraria

- Dado o elevado valor de investimentos a cargo deste Gabinete, tem-se dedicado especial atenção aos problemas ligados não só ao controle orçamental como a previsões financeiras a curto, médio e longo prazo que, por nos parecer de interesse, a seguir se explicitam:

A partir do programa anual de investimentos, os Serviços de Gestão Financeira elaboram no final do III trimestre de cada ano uma previsão de investimentos para o ano seguinte, com detalhe mensal para os três primeiros meses, trimestral para os dois trimestres seguintes e semestral para os 6 meses seguintes - vidé Impresso A.

Este programa é obrigatoriamente revisto no fim de cada mês para introdução de novas necessidades que nesse período tenham sido decididas.

Na base de cada previsão está a recolha, no início de cada mês, do estado de execução de cada investimento - vidé Impresso anexo B - feita junto do responsável pela fiscalização desse empreendimento que dá conta das suas próprias previsões, e controlada na contabilidade em relação aos pagamentos já efectuados.

Trimestralmente apuram-se os desvios entre o efectivamente realizado e o programado para conhecimento do grau de precisão com que estamos a trabalhar.

Mensalmente é elaborada uma situação de controle orçamental - vidé Impresso anexo C - em que são anotadas as despesas efectuadas e comparadas com o programado, primeiro empreitada a empreitada, ou rubrica a rubrica no caso das despesas correntes, e seguidamente um resumo por grandes rubricas.

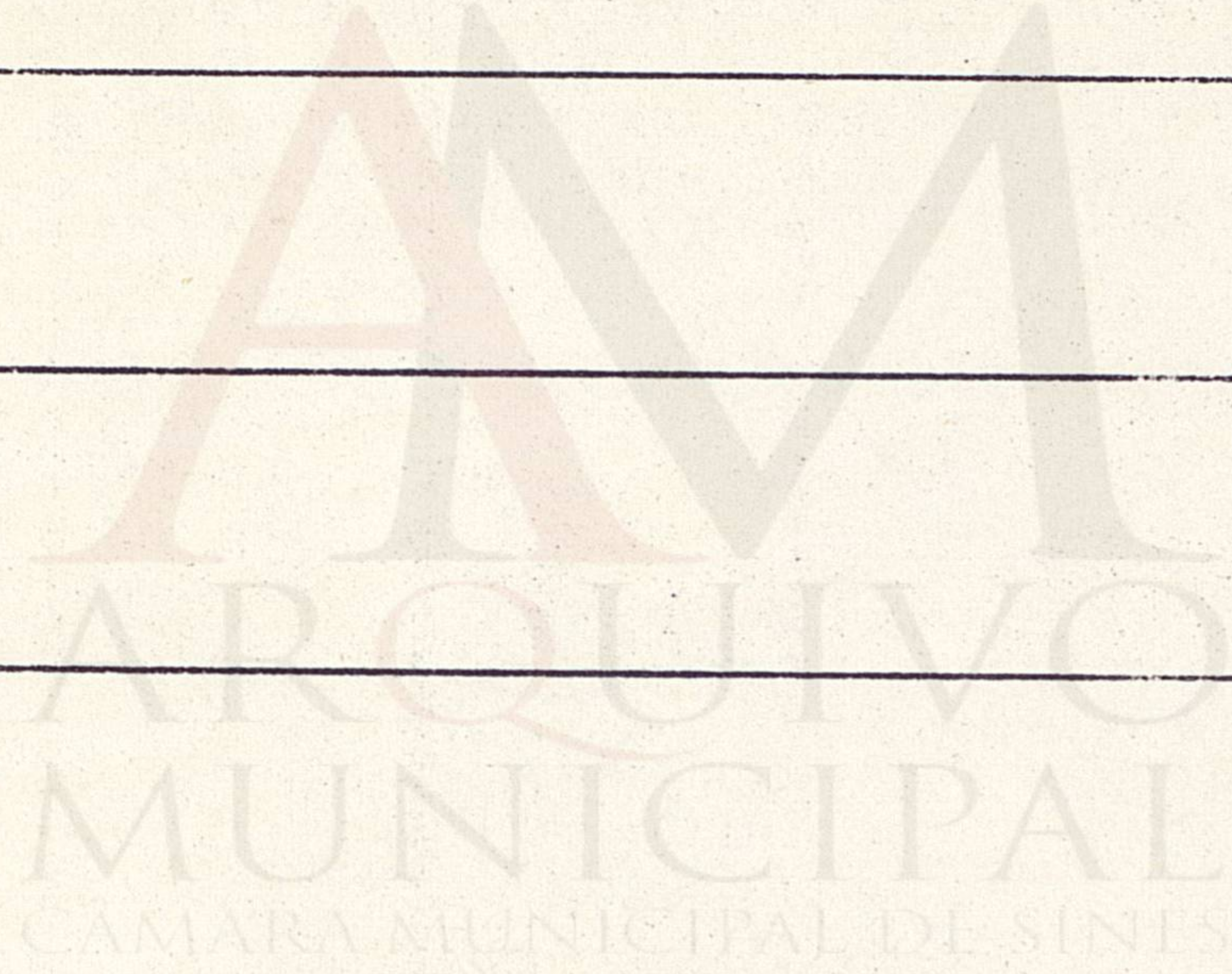
Embora este sistema tenha sido iniciado em meados de 1973, os resultados até agora obtidos com a sua utilização levam-nos a considerá-lo de interesse, pois com um mínimo de meios tem sido possível acompanhar a execução financeira dos investimentos a cargo deste Gabinete, caso a caso, mas sem perder de vista a sua totalidade e dando uma ideia concreta das necessidades de tesouraria a curto e médio prazo.

Por outro lado, nos programas anuais de execução, tem-se procurado indicar o valor global dos investimentos previstos e o seu escalonamento no tempo, para se ter sempre uma ideia geral dos custos dos investimentos a cargo do sector público no Projecto de Sines.

- Com a interessada colaboração do Ministério das Finanças foi designado um Grupo de Trabalho que, com representantes da Caixa-Geral de Depósitos, Banco de Fomento Nacional e deste Gabinete, estudou os problemas financeiros dos investimentos públicos a nosso cargo e propôs os correspondentes esquemas de financiamento.

Como resultado dessa actuação, e depois de superiormente aprovados, foram adoptados esquemas que prevêm, para além da contribuição anual do Orçamento Geral do Estado, financiamentos a cargo da Caixa-Geral dos Depósitos no valor de 2 milhões de contos, do Banco de Fomento Nacional no valor de 1,5 milhões de contos, já aprovados, em princípio, por essas entidades e neste momento em acertos de pormenor.

DISCRIMINAÇÃO	1974						1975
	ABR	MAI	JUN	III TRIMESTRE	IV TRIMESTRE	TOTAL	I e II TRIMESTRES



FOLHA DE PREVISÃO DE PAGAMENTOS

PROJ.

DESCRIÇÃO

OBS.

	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
VALOR TOTAL ESTIMADO												
MES												
ACUMULADOS												
JAN												
FEV												
MAR												
ABR												
MAI												
JUN												
JUL												
AGO												
SET												
OUT												
NOV												
DEZ												
JAN												
FEV												
ABR / JUN												
JUL / SET												
OUT / DEZ												
JAN / MAR												
ABR / JUN												
OUT / MAR												
JAN / JUN												
ABR / SET												
JUL / DEZ												

DECLARAÇÃO FINAL:

8.6 - Legislação Publicada em 1973 com influência neste Gabinete

Durante 1973 foram publicados diversos diplomas legais, além de algumas determinações do Conselho de Ministros que, directa ou indirectamente, tiveram influência no andamento dos trabalhos deste Gabinete e para os quais foi, em muitos casos, necessário dar colaboração.

Parece-nos de interesse anotar os mais importantes:

- DECRETO-LEI Nº. 120/73:

- publicado no Diário do Governo, I Série, de 23 de Março, autorizando o Gabinete da Área de Sines a contratar mediante simples ajuste directo, a constituição de direitos de superfície em terrenos situados na sua zona de actuação directa e incluídos no seu domínio privado.

- DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS:

- publicada no Diário do Governo, II Série, de 12 de Maio, autorizando o Gabinete da Área de Sines a pagar em prestações as indemnizações de vidas por expropriações por utilidade pública.

- PORTARIA Nº. 469/73:

- publicada no Diário do Governo, I Série, de 10 de Junho, alterando a designação de técnico especialista constante do quadro de pessoal do Gabinete da Área de Sines, anexo ao Decreto nº. 355/72, para a de técnico principal.

- DECRETO Nº. 307/73:

- publicado no Diário do Governo, I Série, de 16 de Junho, prorrogando por um ano o prazo de vigência das medidas preventivas estabelecidas no artigo 39º., nº. 1 do Decreto-Lei nº. 270/71 de 19 de Junho.

- PORTARIA Nº. 434/73:

- publicada no Diário do Governo, I Série, de 23 de Junho, fixando as normas a que ficarão submetidos os contratos de constituição e de promessa de constituição de direitos de superfície sobre prédios situados na zona de actuação directa do Gabinete da Área de Sines e incluídos no seu domínio privado.

- DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS:

- publicada no Diário do Governo, II Série, de 12 de Julho de 1973, declarando ao abrigo do nº. 1, do artº. 1º., do Decreto-Lei nº. 182/70 de 20 de Maio, a sujeição a expropriação sistemática dos prédios referenciados em planta anexa e necessários aos trabalhos a executar na zona de actuação directa do Gabinete da Área de Sines.

- DECRETO Nº. 619/73:

- publicado no Diário do Governo, I Série, de 21 de Novembro, alterando a redacção do artº. 30º. do Decreto nº. 355/72 de 16 de Setembro que aprovou o Regulamento do Gabinete da Área de Sines.

Em especial, os diplomas referentes à concessão de direitos de superfície, merecem anotação específica, dada a inovação que representam para o nosso país. Houve que compulsar legislação estrangeira e através do seu estudo propôr superiormente a adopção de soluções que foram consideradas como as que melhor poderiam servir o interesse público, impedindo que as mais-valias resultantes de investimentos feitos por toda a comunidade possam vir a ser aproveitadas apenas por alguns. A sua aplicação aos casos concretos dará certamente origem a experiência valiosa que, se for caso disso, poderá eventualmente originar propostas de acertos de pormenor.

9. NOTA FINAL

1973 foi um ano de trabalho árduo e difícil neste Gabinete.

Com todas as dificuldades inerentes ao recrutamento de colaboradores para funções públicas, num sistema que não permite remunerar convenientemente o trabalho directo nos departamentos de Estado mas que autoriza a contratação de prestação de serviços com base numa tabela oficial de honorários que corresponde a pagamentos de nível razoável aos técnicos, executaram-se directamente boa parte dos trabalhos que nos cabem.

A evolução para a concretização do projecto de Sines deu em 1973 passos decisivos.

A modificação do próprio facies da zona de actuação directa do Gabinete foi um facto.

Algumas das ideias base que levaram à proposta da criação de um novo complexo urbano-industrial, planeado, estudado, programado e executado de forma coordenada começaram a passar do campo das hipóteses ao da realização.

Foi possível concretizar as medidas legais que instituíram em Portugal a concessão de direitos de superfície - um dos fundamentos de toda uma política de solos que pretende que a mais-valia ganha a partir de investimentos feitos pela colectividade reverta sempre a seu favor e não apenas para alguns.

O Parque Regional de Protecção da Natureza começou a tomar forma e com ele mais um passo importante se deu na obtenção de um nível de qualidade de vida que obstinadamente se pretende seja atingido pela maioria da população que resida na Área de Sines.

Houve que vencer inúmeras batalhas, especialmente resultantes da incompreensão manifestada por certas entidades, quer públicas quer privadas, pelo facto de o volume de investimentos que se está a concentrar na Área de Sines impôr efectivamente que o bem comum, definido como o interesse da maioria dos portugueses, se deva sobrepôr de forma concreta aos interesses individuais.

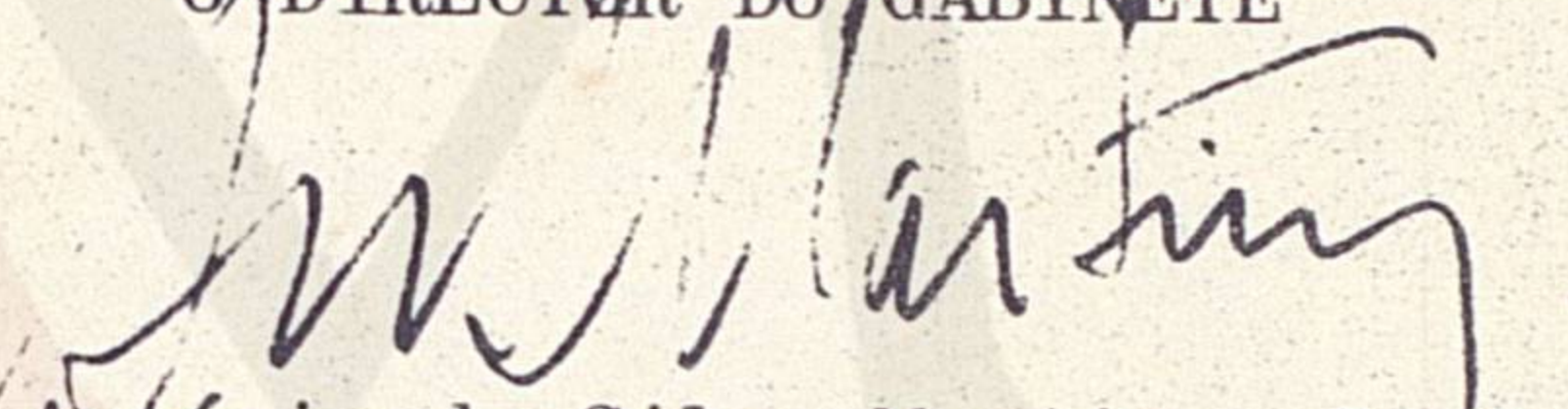
Mas deram-se passos decisivos nesse sentido e na concretização do complexo urbano-industrial de Sines.

Para citar mais um, este talvez o mais importante do ponto de vista dispêndio, lembramos que foi possível assinar em 11 de Agosto o contrato de adjudicação da empreitada de construção civil da 1ª. fase das obras do porto, com um valor base de cerca de 2,7 milhões de contos.

O porto de Sines, ponto fundamental de todo o complexo, iniciou assim a sua entrada na realização no terreno.

Como nessa ocasião tive oportunidade de referir: " começamos hoje a concretizar em Sines ... uma nova porta aberta ao mar e ao futuro. Esperemos que todos a saibamos aproveitar."

O DIRECTOR DO GABINETE


António da Silva Martins, Engº.

ARQUIVO
MUNICIPAL
CAMARA MUNICIPAL DE SINES